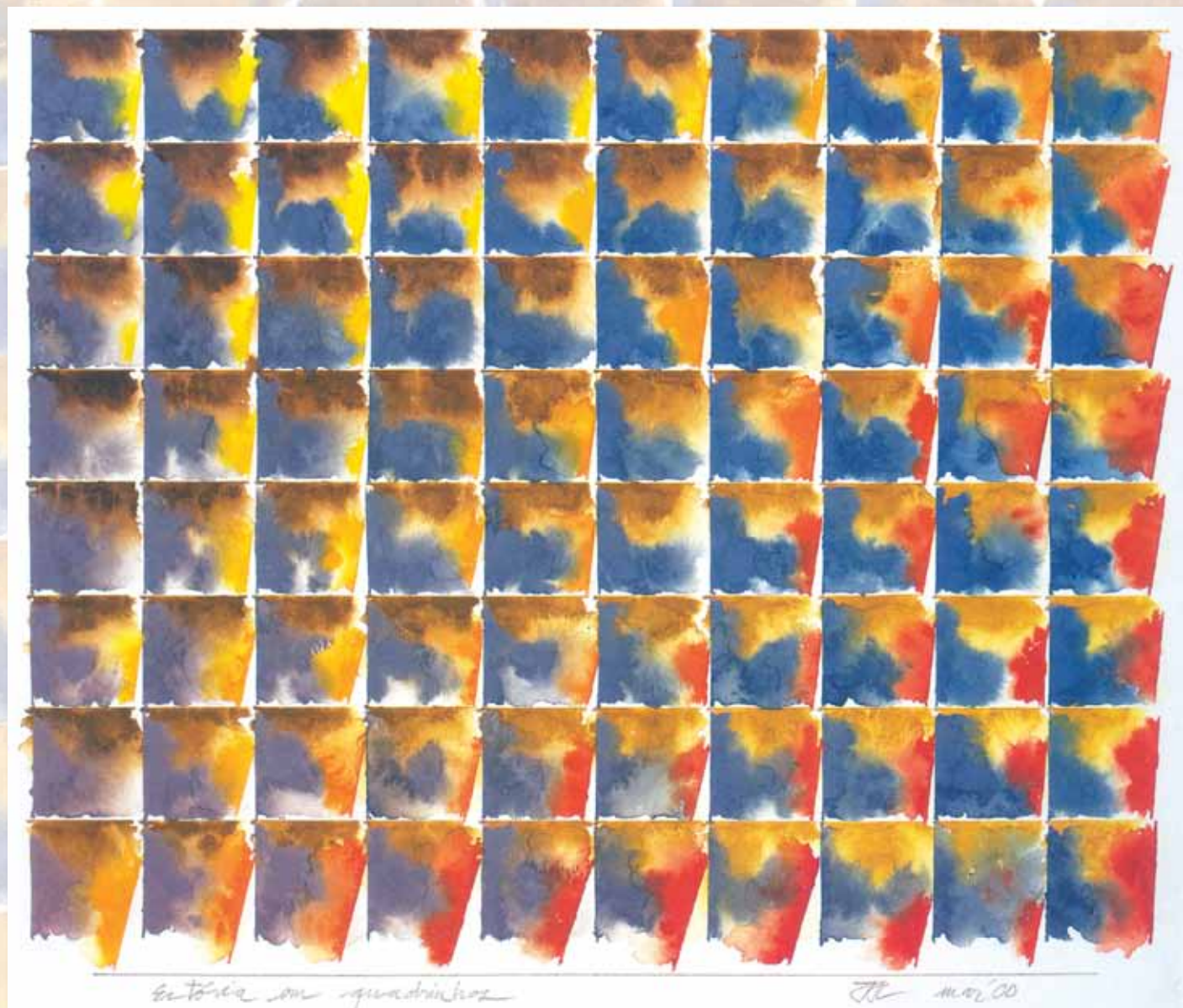


**Mala Direta  
Postal**

9912203159/08 - DR/BSB  
BANCO DO BRASIL S/A

/// CORREIOS ///



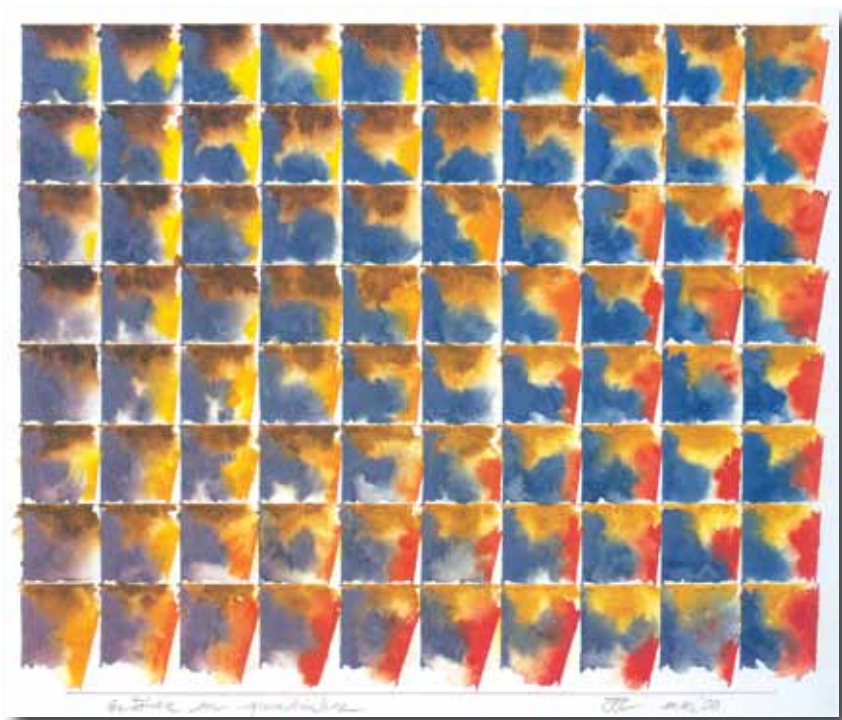
RELATÓRIO ANUAL 2008

**CASSI**





## RELATÓRIO ANUAL 2008



# EXPEDIENTE

## Conselho Deliberativo

*Maria das Graças C. Machado Costa (Presidente)*  
*Roosevelt Rui dos Santos (Vice-presidente)*  
*Ana Lúcia Landin (Titular)*  
*Antonio Sergio Riede (Titular)*  
*Carlos Frederico Tadeu Gomes (Titular)*  
*Fernando Sabbi Melgarejo (Titular)*  
*Marcel Juvinião Barros (Titular)*  
*Solon Coutinho de Lucena Filho (Titular)*  
*Carlos Célio de Andrade Santos (Suplente)*  
*Cláudio Alberto Barbiratto Tavares (Suplente)*  
*Iris Carvalho Silva (Suplente)*  
*Jandyra Pacheco Barbosa (Suplente)*  
*João Wagnes de Moura Silva (Suplente)*  
*Maria do Carmo Trivizan (Suplente)*  
*Milton dos Santos Rezende (Suplente)*  
*Denise Lopes Vianna (até maio de 2008)*  
*Geraldo Brandi Regato Filho (até março de 2008)*  
*Geraldo Pedroso Magnannelli (até maio de 2008)*  
*Marcelo Gonçalves Farinha (até maio de 2008)*

## Conselho Fiscal

*Marcelo Gonçalves Farinha (Presidente)*  
*Flávio Alexandre Ferreira de Medeiros (Titular)*  
*Francisco Henrique Pinheiro Ellery (Titular)*  
*Gilberto Antonio Vieira (Titular)*  
*Sérgio Iunes Brito (Titular)*  
*Ubaldo Evangelista Neto (Titular)*  
*Elington José de Moraes (Suplente)*  
*Luiz Roberto Alarcão (Suplente)*  
*Marcelo de Andrade Ribeiro (Suplente)*  
*Marco Antônio Resende (Suplente)*  
*Marcos José Ortolani Louzada (Suplente)*  
*Wagner de Siqueira Pinto (Suplente)*  
*Ana Lúcia Landin (até maio de 2008)*  
*Carlos Célio de Andrade Santos (até maio de 2008)*  
*Fernando Sabbi Melgarejo (até maio de 2008)*  
*Iris Carvalho Silva (até maio de 2008)*  
*João Ângelo Loures (até maio de 2008)*  
*Urbano de Moraes Brunoro (até maio de 2008)*  
*Agostinho de Oliveira Mello (até maio de 2008)*  
*Daniela Góes Valadão (até maio de 2008)*  
*Décio Bottechia Júnior (até maio de 2008)*  
*Francisco Alves e Silva (até maio de 2008)*  
*João Wagnes de Moura Silva (até maio de 2008)*  
*Maria do Céu Brito (até maio de 2008)*

## Diretoria Executiva

*Carlos Eduardo Leal Neri*  
*(Presidente)*  
*Denise Lopes Vianna*  
*(Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes - a partir de junho de 2008)*  
*Douglas José Scortegagna*  
*(Diretor de Saúde e Rede de Atendimento)*  
*Roberto Francisco Casagrande Herdeiro*  
*(Diretor de Administração e Finanças)*  
*José Antonio Diniz de Oliveira*  
*(Diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes - até maio de 2008)*

## Edição e redação

Editor: *Sergio Freire (MTb-DF 7.630)*  
Jornalistas: *Marina Fernandes (MTb-DF 7.164)*, *Nita Queiroz (MTb-DF 2.966)* e *Tatiana Beltrão (MTb-RS 4.929)*

## Projeto gráfico e arte final

*Carlos Eduardo Peliceli da Silva*

**Impressão:** *Fórmula Gráfica e Editora*

**Tiragem:** *128 mil exemplares*

**Imagens:** *Divisão de Marketing e Comunicação e Stockxchng*

**Capa e página 3:** *obra Estória em Quadrinhos (2000), de João José Costa*

**Valor unitário impresso:** R\$ 1,12

**Endereço:** Centro Empresarial Venâncio 2000, Setor Comercial Sul, quadra 8, bloco B-60, 4º andar, Brasília - DF, CEP 70333-900 - Telefone: (61) 3212-5000 - Fax: (61) 3212-5351 • [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br)

**Publicação da CASSI (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil). "É permitida a reprodução dos textos, desde que citada a fonte".**



CENTRAL CASSI 0800 729 0080

**ANS - nº 34665-9**



# SUMÁRIO

- APRESENTAÇÃO, 6
- 1 A CASSI EM 2008, 8
- 2 ATENDIMENTO AOS PARTICIPANTES, 11
- 3 ATENÇÃO À SAÚDE, 14
- 4 GESTÃO, 17
- 5 ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA, 25
- 6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, 39
- 7 NOTAS EXPLICATIVAS, 49
- 8 PARECERES, 66

# AGRADECIMENTO

O autor da obra de arte que ilustra o Relatório Anual 2008 (capa e página 3), João José Costa, tem sua trajetória ligada à história da CASSI. Seu pai, Antônio Brandão Costa, em 1942 sugeriu à direção do Banco do Brasil a criação de uma caixa de assistência para auxiliar os funcionários em seus gastos com saúde. A principal motivação de Antônio era João José. O escriturário do BB queria garantir melhor atendimento médico ao filho, que sofria com seqüelas de poliomielite. Mas Antônio pensava também nos colegas e em suas famílias. Em 1944, a Direção do Banco do Brasil decidiu criar a Caixa de Assistência.

Antônio morreu em 1996. Seu filho formou-se em arquitetura e tornou-se um artista plástico reconhecido, principalmente pela atuação no Grupo Frente, expressão da arte concreta brasileira nos anos 50. Aos 78 anos, João José continua produzindo. A publicação do trabalho do artista (que gentilmente permitiu a reprodução do quadro neste Relatório) representa a homenagem da CASSI a seu pai e aos outros pioneiros que, há 65 anos, sonharam a Caixa de Assistência e atuaram pela criação da Entidade.



Da esquerda para direita, Douglas Scortegagna, Carlos Neri, Denise Lopes Vianna e Roberto Casagrande

## APRESENTAÇÃO

A CASSI registrou superávit de R\$ 262,3 milhões em 2008, sendo R\$ 163,7 milhões do plano CASSI Família e R\$ 98,6 milhões do Plano de Associados. Excluída a contribuição extraordinária efetuada pelo Banco do Brasil ao Plano de Associados, em razão do acordo que levou à última reforma estatutária da Caixa de Assistência, o resultado líquido apurado em 2008 foi superior ao verificado em 2007, em 18,75%.

As contribuições extraordinárias efetuadas pelo BB foram de R\$ 52,7 milhões em 2008 e de R\$ 150 milhões no ano anterior. Descontados esses valores, o Plano de Associados obteve resultado líquido de R\$ 45,8 milhões, em 2008, contra R\$ 38,9 milhões de 2007. Quanto ao CASSI Família, houve, também, crescimento nos resultados apresentados, com superávit de R\$ 163,7 milhões, em 2008, e de R\$ 137,5 milhões, no ano anterior.

O que é mais importante: o equilíbrio financeiro da CASSI foi obtido sem sacrificar os níveis de abrangência e qualidade dos serviços oferecidos aos participantes. Ao contrário, no ano de 2008 novos procedimentos de saúde passaram a ser cobertos pela Caixa de Assistência. Além da busca pelo equilíbrio financeiro, promovemos ajustes estruturais para que a Entidade seja mais eficiente e direcionada ao atendimento qualificado ao participante. Queremos que você perceba que a sustentabilidade financeira que conquistamos está se transformando em aperfeiçoamento de nossos serviços.

Esses objetivos se alcançam, principalmente, com a melhoria da produtividade e a racionalização dos serviços de saúde. Com esse princípio, implementamos a nova arquitetura organizacional para direcionar mais recursos orçamentários e humanos ao atendimento e ao cuidado da saúde dos participantes. Como resultado dessa iniciativa, todo Estado passa a ter uma de nossas Unidades, com pelo menos uma CliniCASSI, e a Estratégia Saúde da Família (ESF) se aperfeiçoa, buscando atender maior número de municípios do interior do país e maior quantidade de participantes.

Para que nossa oferta de serviços seja mais adequada às necessidades dos participantes, realizamos pesquisa de avaliação da rede credenciada. As opiniões recebidas de beneficiários de todo o país são parte da análise que levará ao redimensionamento dessa rede. Obtivemos também outro importante conjunto de informações de nossos beneficiários, por meio da campanha de recadastramento, que nos permite conhecer melhor as pessoas que utilizam os nossos serviços e direcionar soluções para a população assistida.

Os investimentos em aprimoramento tecnológico foram outra vertente na busca por melhor produtividade. Implementamos uma série de medidas para a modernização da Central de Atendimento da CASSI. Adquirimos uma Unidade de Resposta Audível (URA), com funcionalidades modernas de automação do atendimento que possibilitam o acolhimento das demandas dos participantes com maior agilidade. Investimos também no chamado *site* de contingência, recurso tecnológico que garantirá o funcionamento ininterrupto e seguro dos sistemas da CASSI, permitindo acesso contínuo aos nossos serviços.

A autorização eletrônica de procedimentos efetuados pelos participantes e o pagamento automatizado são uma realidade na Caixa de Assistência. O modelo adotado permitiu ganhos, com segurança, no processamento de contas, apesar do incremento expressivo nas quantidades de guias recebidas em 2008. Além da autorização e faturamento eletrônicos, a CASSI investiu na fusão das Centrais de Pagamentos, possibilitando a otimização dos recursos e a padronização de procedimentos.

Sabemos que, para o alcance de nossos objetivos, dependemos do comprometimento de nossos funcionários. Reformulamos o Plano de Cargos e Salários, de forma a adequá-lo à nova arquitetura organizacional e aos padrões de remuneração praticados pelo mercado. A qualidade dos serviços oferecidos pela CASSI é proporcional à satisfação e à dedicação dos nossos colaboradores.

Em 2008, estruturamos a Caixa de Assistência para que a Entidade possa aliar solidez e atendimento de qualidade. Os desafios do sistema suplementar de saúde permanecem, com a elevação crescente dos custos em saúde advindos principalmente da utilização de novas tecnologias. A crise financeira veio se somar a esse cenário, fato que torna nossa missão para os próximos anos ainda mais complexa. Para enfrentarmos essa realidade, permaneceremos investindo na eficiência da gestão de nossa Entidade, nos processos de negociação com os prestadores da rede credenciada e na melhoria contínua do atendimento aos nossos participantes.

A relação entre a Caixa de Assistência e seus associados precisa ser pautada pela transparência. Por isso nosso empenho em elaborar um Relatório detalhado para que você possa avaliar o trabalho realizado por esta Diretoria na gestão 2008, que teve como finalidade a melhoria constante dos serviços oferecidos, a sustentabilidade dos planos e a perenidade da CASSI.

Boa leitura,

**A Diretoria.**



# 1

Unidade Maranhão

## A CASSI EM 2008

### PARTICIPANTES

- Plano de Associados: **405.600**
  - Funcionários do Banco do Brasil e dependentes: **232.002**
  - Aposentados e dependentes: **149.818**
  - Pensionistas: **18.142**
  - Dependentes indiretos: **5.638**
- Plano CASSI Família: **275.313**
- Convênios de Reciprocidade: **89.779**
- Plano FunciCASSI: **4.681**
- Total: **775.373**

### REDE CREDENCIADA

- **21.783** prestadores pessoa física
- **10.272** clínicas
- **3.162** laboratórios
- **2.610** hospitais
- **243** outros tipos de prestadores (assistência domiciliar, cooperativa de anestesistas, remoção)
- Total: **38.070**

### SERVIÇOS PRÓPRIOS

- **46** CliniCASSI
- **139.871** participantes cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF)
- **672.634** atendimentos realizados pelas Equipes de Saúde da Família
- **44.969** participantes inscritos nos Programas de Saúde (Plena Idade, Atenção Domiciliar, Viva Coração e Bem Viver)

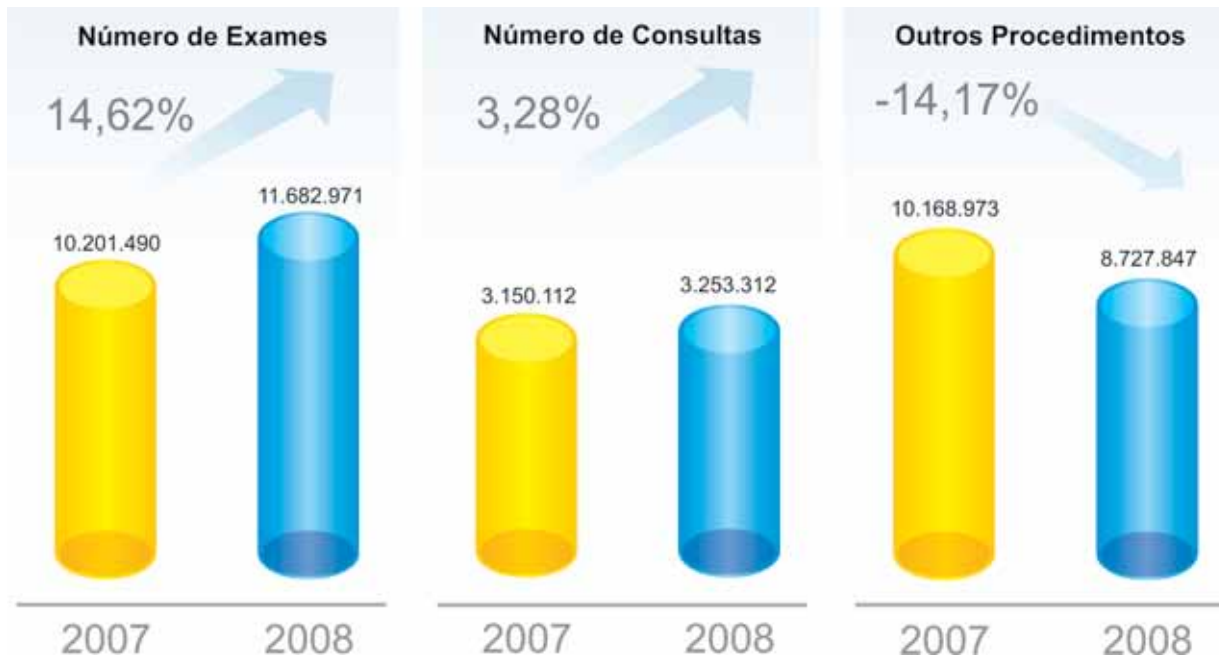


## Central CASSI

- Ligações recebidas pela Central CASSI: **2.264.115**.
- Fale com a CASSI: **73.449** mensagens recebidas, com dúvidas, sugestões e críticas.
- Comunicação via fax: **126.637** mensagens recebidas.
- Remoções (transferências de pacientes de ambientes não hospitalares para hospitais credenciados): **3.911** remoções, sendo **3.869** (99%) terrestres e **42** (1%) aéreas.

## PROCEDIMENTOS MÉDICOS E HOSPITALARES







# 2

Central CASSI, que oferece atendimento 24 horas

## ATENDIMENTO AOS PARTICIPANTES

### Inclusão de novos procedimentos nos planos

A CASSI aumentou em 2008 a cobertura assistencial oferecida pelos seus planos de saúde. A Caixa de Assistência busca sempre aperfeiçoar a amplitude de seus serviços, respeitando o comprometimento com suas fontes de recursos e com a qualidade de saúde do participante. Muitos dos procedimentos médicos e hospitalares que passaram a fazer parte do novo Rol estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) já eram cobertos pelos planos da CASSI.

No caso do plano CASSI Família II (cujos contratos foram firmados a partir de 15 de junho de 1999), dos 612 novos procedimentos incluídos no Rol, 340 já estavam na cobertura oferecida pela Caixa de Assistência. Os outros procedimentos, no total de 272, foram incorporados no mês de abril.

Apesar das novas coberturas não serem obrigatórias para o Plano de Associados, já que ele foi criado antes de 1999 (data anterior ao período abrangido pela regulamentação da ANS), a Caixa de Assistência optou por incluir os 195 procedimentos que ainda não faziam parte do plano como forma de melhorar a qualidade de vida e saúde dos participantes.

### Modernização da Central CASSI

As medidas tomadas pela Diretoria Executiva, em 2008, priorizaram a melhoria do atendimento prestado pela Central CASSI, por ser esse o principal canal de relacionamento entre o participante e a Entidade, inclusive para adequação ao Decreto 6.523, que entrou em vigor em dezembro e regulamenta os Serviços de Atendimento ao Consumidor (SAC). A Caixa de Assistência entende que somente poderá corresponder às expectativas de seus beneficiários se tiver uma Central de Atendimento eficiente, que atue de forma ágil e resolutiva. Nesse sentido, foram feitos investimentos em tecnologia. Iniciamos a revisão de processos e o treinamento de recursos humanos, com o objetivo de modernizar esse canal e fazer com que a Central alcance patamar de excelência.

A partir desse compromisso da Diretoria, foram aprovados, em 2008, o aumento do número de operadores e médicos para o 0800 e a aquisição de novas tecnologias de *Call Center*, que agregam as seguintes funcionalidades:

- Atendimento automatizado com comandos realizados a partir das teclas de telefone, com redução de tempo de atendimento e racionalização dos recursos humanos do 0800;
- Integração das ligações recebidas com o sistema operacional da CASSI, permitindo o registro dos atendimentos no banco de dados da Entidade, que contém o histórico dos procedimentos médicos e hospitalares realizados e as informações de cada participante;

- Possibilidade de direcionamento das chamadas recebidas pela Central para determinados grupos de atendentes, priorizando as chamadas recebidas por nível de criticidade.

Todo esse investimento em tecnologia e recursos humanos permitirá a melhoria dos indicadores de desempenho da Central CASSI, inclusive o Tempo Médio de Atendimento (TMA) e Tempo Médio de Espera (TME).

## Rede Credenciada

Para tornar a oferta de serviços mais adequada às necessidades dos participantes, em 2008 foi realizada pesquisa de avaliação dos prestadores de serviços, que incluem médicos, laboratórios, clínicas e hospitais credenciados. O objetivo é oferecer a todos os beneficiários, em qualquer localidade do país, condições apropriadas de atendimento. O levantamento reuniu a opinião de 38.324 participantes.

Principais dados da pesquisa:

- **42%** sugeriram credenciamento de novos prestadores;
- **7%** solicitaram descredenciamento de algum prestador;
- **45%** acham suficiente a quantidade de médicos e clínicas;
- **65%** acham suficiente a quantidade de hospitais;
- **86%** acham suficiente a quantidade de laboratórios de análises clínicas;
- **75%** acham suficiente a quantidade de clínicas de exame de imagem.

Outra ação que faz parte do redimensionamento da rede é a atualização cadastral dos prestadores de serviços. Com o recadastramento obrigatório, a Caixa de Assistência oferecerá informações mais precisas sobre a rede contratada. Atualmente, a CASSI trabalha com um universo de 38 mil credenciados, entre pessoas físicas e jurídicas, sendo que, sob registro de um determinado prestador pessoa jurídica, há um corpo clínico que atende aos nossos participantes, o que nos leva a um universo muito maior do que os 38 mil registros de credenciamento.

Com o recadastramento de prestadores, a CASSI pretende identificar o real tamanho e a distribuição da sua rede contratada e divulgar aos seus participantes o nome dos profissionais que prestam atendimento nas clínicas e hospitais credenciados.

Após o redimensionamento, a CASSI iniciará o trabalho de adequação da rede, priorizando as sugestões dos participantes, que serão avaliadas segundo critérios técnicos.

## Recadastramento

A CASSI iniciou em 2008 campanha de recadastramento dos participantes. A atualização dos dados é um importante instrumento para o aperfeiçoamento do modelo de gestão da Entidade.

Com os dados cadastrais corretos e atualizados, a Caixa de Assistência terá condições de aprimorar a comunicação com seus participantes. A iniciativa também atende a uma exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Do total de participantes, 369.142 (53,85%) atualizaram os dados. O maior índice de beneficiários recadastrados foi entre os associados da ativa e seus dependentes, com 73,78%, um total de 171.243 participantes. No CASSI Família, 93.318 beneficiários fizeram o recadastramento no período, ou seja, 33,88% do total.



A Entidade incentivará continuamente os participantes a atualizarem os dados sempre que houver alteração nas informações pessoais, por meio do *site* [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br), da Central CASSI (0800 729 0080) ou das Unidades.

## Extrato de utilização

O extrato de utilização disponibilizado no *site* da Entidade ficou mais completo em 2008. Localizado no *link* “Exclusivo Participante”, o demonstrativo passou a discriminar todos os atendimentos médico-hospitalares realizados pelo participante e seus dependentes de forma mais detalhada.

O documento especifica o valor pago pela CASSI em cada procedimento e as co-participações pagas pelos associados. O demonstrativo também passou a relacionar os eventos realizados nos últimos seis meses (antes, ficavam disponíveis os dados de três meses).

## Cartões de identificação

Em 2008, a Caixa de Assistência substituiu todos os cartões de identificação, que começaram a ter tarjas magnéticas para se adequarem ao autorizador eletrônico implantado na rede credenciada.

A Entidade passou a oferecer ao beneficiário, no *site* [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br), *link* “Exclusivo Participante”, opção para visualizar e imprimir o seu cartão de identificação. Com essa facilidade, a CASSI garante o atendimento ao participante mesmo havendo esquecimento, perda ou extravio do cartão.

## Comunicação com participantes

Com o objetivo de aprimorar o relacionamento com os participantes, a CASSI realizou mudanças em seus veículos de comunicação durante o ano de 2008. Em julho, o *site* da Entidade passou por uma reformulação. A reestruturação da página visou permitir ao beneficiário encontrar mais rapidamente as informações desejadas.

Como continuidade desse trabalho, também houve o aperfeiçoamento do Jornal CASSI. Em maio passado, o periódico foi segmentado: um jornal direcionado para os associados e outro para os participantes do CASSI Família.

Buscando reduzir custos e ainda contribuir para a sustentabilidade ambiental, foi disponibilizada no *site* da Caixa de Assistência, *link* “Exclusivo Participante”, uma opção para que os participantes que acessam os informativos da CASSI pelo *site* possam inibir o recebimento em suas residências das versões impressas das publicações da Entidade.

## Fale com a CASSI

Em 2008, foram registradas 73.449 demandas pelo canal “Fale com a CASSI”, disponível na internet. Um aumento de aproximadamente 64% em relação a 2007, quando foram registradas 44.730 ocorrências.

Dos registros, 20,5% referem-se a participantes do CASSI Família, 49,5% se originaram de beneficiários do Plano de Associados, 21,5% foram demandas dos prestadores de serviços e 8,5% vieram do público em geral. Os principais assuntos tratados foram o cadastramento do participante, informação sobre credenciamento, Livre Escolha / reembolso, cobertura do plano e dúvida contratual.



# 3

Casal e filhas sendo atendidos por profissional da Estratégia Saúde da Família

## ATENÇÃO À SAÚDE

### Reestruturação e ampliação dos Serviços Próprios

Em 2008, a CASSI estabeleceu critérios técnicos mais equilibrados para a criação e manutenção de seus Serviços Próprios de saúde, que passaram a ser denominados CliniCASSI. Com a reestruturação, a Caixa de Assistência passou a ter uma Unidade em todos os Estados do país, com exceção de Roraima, cuja implantação está prevista para 2009. As Unidades foram classificadas por portes, e não mais em regionais e estaduais, modelo que vigorava até 2007.

Há previsão de ampliação do número de CliniCASSI, que serão 66 – sendo que 46 estão em funcionamento, todas operando com base nos princípios da Estratégia Saúde da Família (ESF). Das 20 CliniCASSI a serem instaladas, nove são Núcleos administrativos que serão transformados em pontos de atendimento com ESF.

O critério para instalação das CliniCASSI estabelece uma população mínima de 1,2 mil participantes na localidade, sendo que pelo menos 800 devem ser do Plano de Associados. Além disso, os participantes precisam assumir o compromisso de priorizar a utilização das novas CliniCASSI, quando necessitarem de atendimento em saúde, para viabilizar a manutenção e continuidade dos serviços oferecidos nessa forma de assistência.

Foram desativados os pontos de atendimento de Caruaru e Petrolina (PE), Dourados (MS), Varginha (MG), Marília e Presidente Prudente (SP), Ijuí (RS) e Chapecó (SC), que não atendiam ao novo critério. Em 2009, está prevista a instalação de 11 novas CliniCASSI que atenderão aos novos critérios.

### Estratégia Saúde da Família (ESF)

A ESF encerrou 2008 com quase 140 mil participantes cadastrados (em 2007, eram 132 mil) e as Equipes de Saúde da Família realizaram 672,6 mil atendimentos. Em complementação à assistência prestada, o pronto-atendimento – que atende a demandas não agendadas e de baixa complexidade dos participantes, cadastrados ou não na ESF – registrou 74,4 mil atendimentos.



Para qualificar as Equipes de Saúde que atuam nas CliniCASSI, foram realizadas capacitações de 325 colaboradores em noções básicas de saúde da família, vigilância de risco e sensibilização em ESF.

Em 2008, a CASSI deu continuidade às ações dos programas Plena Idade, Viva Coração, Bem Viver e Programa de Atenção Domiciliar (PAD). O número de participantes inscritos nos programas chegou a 44,9 mil, representando 42,85% de acréscimo em relação a 2007.

#### Total de participantes inscritos nos programas

Programa	Participantes		
	2006	2007	2008
<b>Plena Idade</b> - Tem como objetivo elevar a qualidade de vida da população idosa da CASSI	13.053	15.024	18.787
<b>Viva Coração</b> - Oferece acompanhamento personalizado a pessoas propensas a doenças cardiovasculares	11.569	14.145	23.452
<b>Atenção Domiciliar</b> - Atende às necessidades de saúde de pacientes internados em domicílio	1.059	501	852
<b>Bem Viver</b> - Destinado aos participantes com deficiência e seus familiares	1.686	1.810	1.878
<b>Total</b>	27.367	31.480	44.969

## Atividades coletivas de saúde

Mais de 900 atividades coletivas de promoção da saúde e prevenção de doenças foram realizadas em 2008 pela CASSI. Entre as ações desenvolvidas, destacaram-se os Grupos de Vida Saudável (GVS) que funcionam tanto nos espaços físicos das CliniCASSI quanto nas dependências do Banco do Brasil. De caráter educativo, os Grupos de Vida Saudável enfatizam a promoção da saúde dos participantes da Estratégia Saúde da Família. Nas atividades coletivas, os profissionais orientam e sensibilizam os integrantes sobre a importância da prevenção e do autocuidado.

## Parceria estratégica com a rede de prestadores

A Política de Referenciamento articula o atendimento em saúde realizado nos Serviços Próprios da CASSI com a rede referenciada de prestadores, visando à troca de informações com os profissionais parceiros em relação à saúde dos participantes. Essa parceria é um importante instrumento de coordenação dos cuidados da Estratégia Saúde da Família.

Em 2008, houve incremento de 128% no número de prestadores referenciados em relação a 2007. Hoje, essa rede é composta por 295 prestadores de serviços de saúde em 26 especialidades médicas.

## Qualificação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)

O Prontuário Eletrônico do Paciente recebeu melhorias para tornar sua utilização mais fácil, rápida e padronizada. O objetivo das inovações tecnológicas foi diminuir o tempo de registro dos dados no sistema informatizado, assegurando maior interação dos pacientes consultados com os profissionais da Estratégia Saúde da Família.

O Prontuário permite o registro de todas as ações e procedimentos realizados pelos participantes que receberam atendimento dos profissionais dos Serviços Próprios, possibilitando à CASSI o acompanhamento do histórico do paciente de forma ágil e segura. O Prontuário também é importante para que a Entidade possa estruturar dados e informações em saúde, visando ao gerenciamento e controle dos agravos relacionados à população assistida e à formulação de políticas e diretrizes institucionais.

## Convênio de saúde ocupacional

Dentre as ações do Convênio com o Banco do Brasil, destacaram-se o Programa de Atendimento às Vítimas de Assalto e Seqüestro (Pavas), o Programa de Controle do Tabagismo (Tabas), que utiliza métodos do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Exame Periódico de Saúde (EPS) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, que prevê exames admissionais, demissionais e de retorno ao trabalho. Em 2008, cerca de 97% dos funcionários do Banco do Brasil realizaram o Exame Periódico de Saúde.

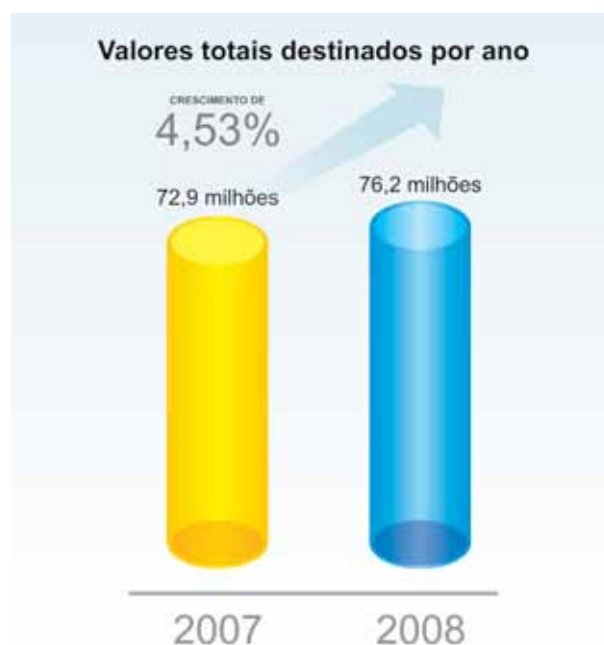
## Participação social

Para estimular a participação dos beneficiários no processo de qualificação do atendimento, a CASSI promoveu, em 2008, o IV Encontro Nacional dos Conselhos de Usuários, com a participação de 30 conselheiros de 25 Estados. O objetivo foi promover maior aproximação dos conselheiros com a CASSI, por meio de palestras focadas na disseminação de orientações sobre o papel dos conselheiros como multiplicadores das propostas assistenciais da Entidade.

Foram realizadas também seis Conferências de Saúde, nos Estados do Pará, Ceará, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Paraíba.

## Política de Assistência Farmacêutica

Ao longo de 2008, a CASSI atendeu 43.255 beneficiários do Plano de Associados, oferecendo auxílio para aquisição de medicamentos e materiais de uso contínuo, para problemas crônicos de saúde, fora do ambiente hospitalar, totalizando o montante de R\$ 76,2 milhões.







# 4

Sede da CASSI em Brasília, Distrito Federal

## GESTÃO

### **Nova arquitetura organizacional**

Buscando modernizar a gestão e aprimorar os serviços oferecidos aos participantes, a CASSI adotou em 2008 mudanças significativas na arquitetura organizacional. A Caixa de Assistência racionalizou processos de trabalho para aumentar sua produtividade. Essa iniciativa permitirá direcionar mais recursos orçamentários e humanos para o atendimento aos participantes em todo o país.

A nova arquitetura organizacional trouxe uma estrutura de custos mais adequada, permitindo abrir uma Unidade CASSI em todas as capitais. Essa mudança foi acompanhada pela interiorização da Estratégia Saúde da Família (ESF), de forma que não se limitasse a grandes cidades, estendendo-se para municípios do interior do país, segundo os critérios técnicos estabelecidos.

A reestruturação dos Serviços Próprios foi baseada em critérios para assegurar a viabilidade e dar mais ênfase à gestão da ESF, propiciando autonomia para as Unidades e mantendo a qualidade dos serviços, com maior controle e acompanhamento da gestão.

Outra ação decorrente da revisão da estrutura foi a unificação das antigas Centrais de Pagamentos de Brasília e São Paulo na Unidade de Análise de Contas Médicas (UACM), localizada em Brasília. Além de reduzir despesas operacionais, a centralização dos pagamentos favorece a padronização dos serviços.

### **Plano de Cargos e Salários (PCS)**

Com a nova arquitetura organizacional, a CASSI precisou revisar seu Plano de Cargos e Salários. Ao investir no desenvolvimento profissional dos colaboradores e na atração de novos talentos, a Entidade busca aprimorar o atendimento oferecido aos participantes.

Entre as medidas adotadas no novo PCS, está a criação de carreiras nas áreas de saúde, técnico-administrativa e gerencial, além da revisão e adequação dos pré-requisitos e responsabilidades dos cargos.

## Governança corporativa

Em 2008, o processo de governança corporativa da Entidade foi aprimorado. Houve melhor direcionamento das decisões entre as diversas instâncias que compõem a estrutura, observando a classificação dos assuntos em estratégico, tático e operacional. Essa medida permitiu que a pauta de reuniões da Diretoria Executiva ficasse mais centrada nos assuntos de interesse estratégico para a CASSI.

Além da maior relevância dos temas analisados, aumentou o índice de questões decididas pelo Colegiado (ver gráficos abaixo).



\* Índices em relação ao total analisado

O aprimoramento do processo decisório foi acompanhado pelo aperfeiçoamento da gestão, observado pela evolução das implementações das decisões da Diretoria Executiva, conforme gráficos na página ao lado:



\* Índices em relação ao total analisado

A melhoria no fluxo das decisões foi confirmada pela evolução na implementação das recomendações de auditoria. De 2005 (ano da implantação da Auditoria Interna na CASSI) até 2007, foram implementadas 188 recomendações. Somente em 2008 esse número chegou a 437, crescimento de 132%.



## Ouvidoria

Em continuidade ao processo de gestão, foi aprovada a criação da Ouvidoria CASSI, adicionando um novo canal para o atendimento dos participantes em casos de dúvidas, reivindicações e reclamações.

Por meio da Ouvidoria, que será instalada no decorrer de 2009, os participantes poderão registrar, também, críticas e sugestões aos procedimentos adotados pela CASSI, possibilitando melhoria na qualidade dos serviços prestados.

## Associados elegem representantes

Atendendo ao disposto no Estatuto da CASSI, os associados elegeram, em 2008, novos representantes para o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes. Foram escolhidos três membros titulares e suplentes para cada conselho.

A eleição de Denise Lopes Vianna, como diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, representou um marco na história da CASSI. Desde a criação da Caixa de Assistência, há 65 anos, é a primeira vez que uma mulher integra a Diretoria Executiva da Entidade. Ao todo, 95 mil associados participaram do processo eleitoral.

Por indicação do Banco do Brasil, o presidente da Caixa de Assistência, Carlos Eduardo Leal Neri, que cumpria mandato desde setembro de 2007, foi reconduzido ao cargo até 2012.

## CASSI entre as melhores operadoras de saúde

A CASSI recebeu pontuação entre 0,60 e 0,79 no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), que vai de 0 a 1. O levantamento é elaborado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Apenas 15,4% das 1.327 operadoras de saúde avaliadas no país receberam pontuação semelhante ou superior, sendo que somente 0,4% foram classificadas no patamar mais alto, de 0,80 a 1. As empresas avaliadas atendem 97,7% dos usuários de planos de saúde no país.

A ANS estabeleceu cinco faixas de pontuação (0 a 0,19, de 0,20 a 0,39, de 0,40 a 0,59, de 0,60 a 0,79 e de 0,80 a 1). Percentual expressivo das operadoras analisadas (40%) ficou no patamar considerado médio, que vai de 0,40 a 0,59.

Os indicadores adotados para avaliar as operadoras foram a atenção à saúde, a dimensão econômico-financeira, a estrutura e operação e a satisfação dos beneficiários. O IDSS integra a Terceira Fase do Programa de Qualificação da Saúde Suplementar, implantado pela ANS para promover a qualificação do atendimento oferecido pelos planos. O índice teve como base de dados o ano de 2007.

## Negociação com prestadores de serviços

A partir de 2008, a Caixa de Assistência passou a adotar uma nova política de negociação com a rede credenciada. A normatização do processo, com o estabelecimento de metas e indicadores, garantiu maior acompanhamento das negociações realizadas com prestadores em todo o país. Assim, a CASSI pode planejar melhor o seu orçamento, aplicando os recursos de forma racional e oferecendo ao participante uma rede de prestadores cada vez mais qualificada.

## Mais prestadores no relacionamento eletrônico

O ano de 2008 fechou com 8.933 prestadores de serviços (22,37% do total) utilizando o sistema de autorização eletrônica dos procedimentos. Esses prestadores são responsáveis por 50% dos atendimentos aos beneficiários da CASSI.

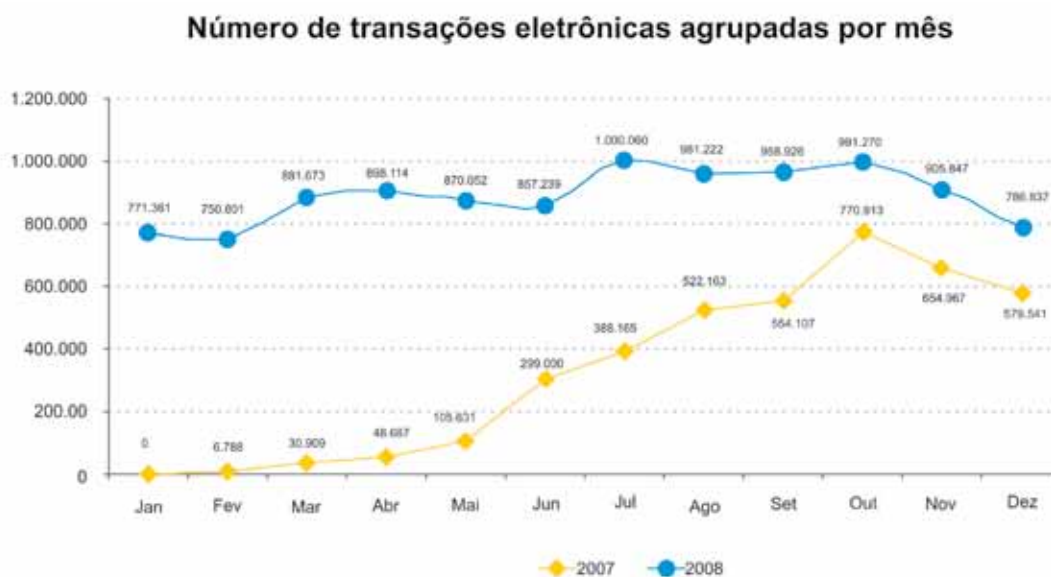
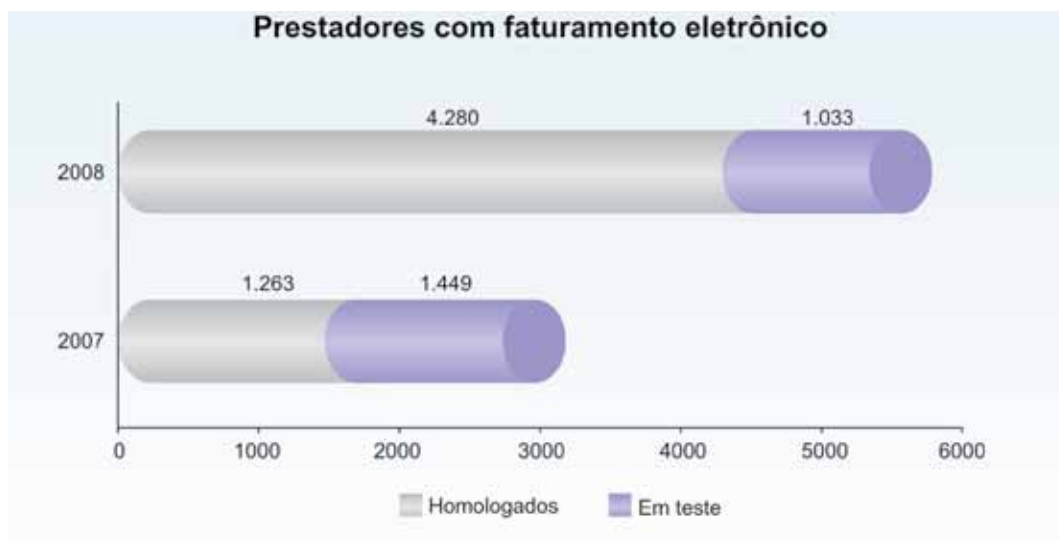
Para o participante, a automatização do processo representa agilidade no atendimento, na medida em que não se faz mais necessário o preenchimento da guia em papel. Para a Entidade, o autorizador eletrônico representa maior segurança e controle das informações, além de reduzir o custo operacional no processamento de guias. Nos estabelecimentos com o autorizador eletrônico, o beneficiário precisará assinar apenas o comprovante emitido pela leitora do cartão magnético.



O autorizador eletrônico prevê também o faturamento por meio do sistema *web*. Em dezembro de 2008, já havia 4.280 prestadores operando no faturamento eletrônico e 1.033 em fase de teste.

Em 2008, o relacionamento eletrônico chegou aos prestadores pessoas físicas e consultórios isolados. Até então, somente hospitais, clínicas e laboratórios haviam iniciado a implantação do sistema. A estratégia adotada foi a de priorizar os prestadores responsáveis pelo maior número de atendimentos.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução da quantidade de prestadores no faturamento eletrônico e de transações no autorizador.



## Pagamentos de Livre Escolha e Contas dos Prestadores

A fusão das antigas Centrais de Pagamentos, que ensejou a migração do processamento das faturas dos prestadores dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para a Unidade de Análise de Contas Médicas em Brasília, impôs dificuldades e desafios na gestão desse processo, comuns nesse tipo de mudança organizacional.

Além disso, por força de resolução normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar, que alterou os documentos de atendimento médico-hospitalar utilizados pela CASSI para o chamado padrão TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar), houve elevação considerável na quantidade de guias e de informações nelas dispostas.

A atualização dos recursos tecnológicos (como computadores, *softwares* e linhas de transmissão, por exemplo), a maior especialização da mão-de-obra e o aperfeiçoamento da gestão, além das ações que resultaram no aumento da quantidade de transações eletrônicas com os prestadores, permitiram um incremento significativo na produtividade e na qualidade do processamento das contas em 2008, projetando perspectivas ainda mais positivas para o equacionamento pleno desse processo com diminuição do trânsito de papéis. Como pode ser observado na tabela abaixo, houve incremento de 86,4% na produtividade do período, pois com um número menor de pessoas foi possível processar um volume maior de guias.

	Dezembro de 2007	Dezembro de 2008
Dotação de pessoas (A)	440	299
Guias processadas (B)	688.893	873.163
Produtividade (B/A)	1.566	2.920

## Acordo de trabalho para a Sede

Atingir um índice de 80% de satisfação em relação aos planos da CASSI e garantir o atendimento de 80% das ligações feitas para a Central CASSI em 20 segundos. Essas são algumas das metas estabelecidas no acordo de trabalho que vai avaliar o desempenho da Sede da Caixa de Assistência no ano de 2009.

Firmado entre a Diretoria Executiva e as gerências executivas em 2008, o acordo de trabalho é um instrumento de gestão que vai orientar e avaliar a atuação das áreas da CASSI Sede por meio do cumprimento de metas estratégicas que representam desafios a serem superados. O objetivo é alinhar as ações promovidas pelas áreas às diretrizes e aos objetivos estratégicos da Entidade, melhorando, conseqüentemente, o atendimento oferecido ao participante.

## CASSI Família II sem reajuste

As mensalidades dos participantes do plano CASSI Família II – contratos assinados a partir de 15 de junho de 1999 – estão isentas de reajuste (técnico e financeiro) de agosto de 2008 a julho de 2009. Essa medida representou uma economia média de 6,98% nas mensalidades do beneficiário. A decisão da Caixa de Assistência deu-se em razão do nível das reservas técnicas e do equilíbrio financeiro apresentados pelo plano.

Aos participantes do plano CASSI Família I, com contratos assinados antes de 15 de junho de 1999, foi efetuado, no mesmo período, apenas o reajuste financeiro, aquele aplicado para suportar a elevação dos custos da saúde. Nesse plano não há possibilidade de novas adesões, necessitando de maior reserva para cobertura de custos futuros.

## Co-participação

Em 2008, a CASSI passou a cobrar dos associados a co-participação de 10% sobre eventos de diagnose e terapia não-vinculados à internação (como exames laboratoriais), limitada a 1/24 do salário bruto do associado ou do benefício de aposentadoria ou pensão do mês de realização dos procedimentos, diferentemente da co-participação de 30% (incidente sobre as consultas médicas, visitas domiciliares, sessões psicoterápicas e acupuntura), em que não há limitação para cobrança. A medida está prevista no novo Estatuto da Entidade, aprovado em agosto de 2007.

Os valores apurados em 2008 com a co-participação de 10% totalizaram R\$ 15,8 milhões, que representam 1,88% das despesas básicas do Plano de Associados, incluindo Dependentes Indiretos.

## Renovação do parque tecnológico

A CASSI adquiriu, em 2008, 1,9 mil microcomputadores para substituir equipamentos utilizados na Sede, nas Unidades e na Central CASSI que já estavam defasados tecnologicamente e não mais atendiam às necessidades administrativas da Entidade. Também foram padronizados os *softwares* utilizados pela Entidade em todo o país.

Os equipamentos substituídos foram encaminhados para a Estratégia Negocial de Desenvolvimento Regional Sustentável do Banco do Brasil (DRS), que atua no apoio a atividades produtivas economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas nas regiões onde o BB está presente. A doação da CASSI beneficiou comunidades rurais e indígenas assistidas pelas ações do DRS em várias localidades do país.

## Segurança para as bases de dados

A CASSI elaborou estratégia tecnológica e adquiriu os equipamentos necessários para dar mais segurança às suas bases de dados. A partir de 2009, o centro de processamento de dados da Entidade (*Data Center*) ficará armazenado em dois ambientes tecnológicos. Ao possibilitar o funcionamento dos sistemas sob continuidade, essa estratégia garante a redução dos riscos de interrupções que poderiam comprometer a atuação da Caixa de Assistência.

## Nova rede de comunicação de dados

As dependências da CASSI, em todo o país, passaram a contar com novas tecnologias de transmissão de dados. As melhorias incluíram instalação de *links* de comunicação de alto desempenho para a Central CASSI e Unidade de Análise de Contas Médicas; incremento de novos *links* para as Unidades nos Estados; substituição de equipamentos de rede; e reorganização do cabeamento. Essas iniciativas, implementadas a partir do mês de maio, proporcionam maior velocidade à transmissão de dados e, por consequência, melhoram o desempenho dos serviços de tecnologia da informação.

## Regularização de pendência junto ao INSS

A CASSI regularizou o pagamento ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) de contribuições previdenciárias referentes aos anos de 2003 a 2006, totalizando R\$ 20,9 milhões. A dívida se referia à contribuição previdenciária incidente sobre a co-participação de 30% paga pelos participantes em consultas médicas. Até então, a CASSI recolhia tributo considerando apenas a sua parcela nos pagamentos, que é de 70%.

## Aquisição de imóvel em Brasília (DF)

A Caixa de Assistência adquiriu do Banco do Brasil, em dação em pagamento, imóvel no Distrito Federal onde funciona a CliniCASSI Brasília-Sul, localizada em área destinada à construção de hospitais e clínicas. Com a aquisição, a Entidade deixa de pagar aluguel ao Banco do Brasil e poderá destinar o imóvel para edificar hospital, clínica ou mesmo sua sede.

A CASSI vai analisar, em 2009, qual destinação trará maior benefício aos participantes.

## CASSI Sede em novo endereço

A partir de novembro de 2008, a sede da Caixa de Assistência, em Brasília (DF), passou a funcionar no Centro Empresarial Ve-nâncio 2000, no Setor Comercial Sul. As atuais instalações são mais adequadas à estrutura organizacional da Entidade. Todas as áreas funcionam em um único andar, facilitando a interação entre os diversos setores da CASSI.

Na atual localização, houve redução de quase 30% na despesa global com aluguel e condomínio por metro quadrado, em relação ao valor pago anteriormente.

## Indicadores de utilização

A Caixa de Assistência produz periodicamente informações consolidadas sobre a utilização dos serviços. Esses indicadores, separados por plano, são de fundamental importância para subsidiar a tomada de decisões relacionadas à gestão da Entidade. A tabela abaixo é um exemplo de indicador de utilização elaborado pela CASSI, em 2008. As informações permitem conhecer o comportamento de cada plano e promover ações visando ao equilíbrio econômico-financeiro e à qualidade da assistência.

		Plano de Associados	Plano CASSI Família	CASSI	Variação percentual		
Consultas por beneficiário	2007	4,40	5,03	4,66	2,85	1,43	2,13
	2008	4,52	5,10	4,76			
Exames por beneficiário	2007	14,25	16,28	15,09	14,04	12,71	13,35
	2008	16,25	18,35	17,11			
Exames por consulta	2007	3,24	3,24	3,24	10,88	11,12	10,98
	2008	3,59	3,60	3,59			
Internação por beneficiário	2007	0,105	0,119	0,111	1,12	(1,19)	0,02
	2008	0,106	0,118	0,111			
Tempo médio de permanência hospitalar das internações (em dias)	2007	4,70	4,79	4,72	(5,74)	(4,18)	(4,87)
	2008	4,43	4,59	4,49			

Os números mostram que a quantidade de consultas *per capita* dos participantes da CASSI não sofreu grande variação no último ano. No entanto, a quantidade de exames por beneficiário e por consulta aumentou significativamente, indicando que os profissionais de saúde estão recorrendo cada vez mais a tecnologias para concluir o diagnóstico dos pacientes. Ao analisar esse indicador, verifica-se também a necessidade de avaliar constantemente a qualidade da rede credenciada, pois o participante deve realizar somente os exames de que realmente necessita.

Os indicadores demonstram ainda que a quantidade de internações por participante nos planos mantém-se estável, o que revela não haver grande desequilíbrio na saúde da população geral da CASSI. Verifica-se que o tempo médio de permanência durante as internações diminuiu no último ano, o que representaria diminuição de despesas para a Caixa de Assistência. No entanto, os custos dessas internações são sempre crescentes, assim como o custo *per capita* mensal por usuário, demonstrando a necessidade de gerenciamento efetivo e permanente dos planos.

## ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da CASSI no exercício de 2008 sob a ótica gerencial, comparando-o com o exercício de 2007. A visão gerencial evidencia as informações de forma dinâmica, buscando atender às expectativas de informação da Administração na tomada de decisões, bem como apresentar aos associados uma perspectiva não contábil.

A síntese dos demonstrativos consolidado e por planos de saúde (Plano de Associados e Plano CASSI Família) encontra-se adiante.

Resultados Consolidados (R\$ Mil)	2006	2007 (A)	2008 (B)	Variação (A→B)	
				Absoluta	Percentual
(+) Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde	1.438.931	1.624.637	1.741.181	116.544	7,17%
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	-1.396.946	-1.395.473	-1.508.542	-113.069	8,10%
(+) Outras Receitas Operacionais	22.454	196.203	104.061	-92.142	-46,96%
(-) Despesas Administrativas	-144.807	-154.063	-175.943	-21.880	14,20%
(=) Resultado Operacional	-80.368	271.304	160.757	-110.547	-40,75%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	52.720	54.087	87.469	33.382	61,72%
(+/-) Resultado Não Operacional	4.984	1.085	14.120	13.035	1203,04%
(=) Resultado Líquido	-22.664	326.476	262.346	-64.130	-19,64%

Reservas Financeiras (R\$ Mil)	2006	2007 (A)	2008 (B)	Variação (A→B)	
				Absoluta	Percentual
Consolidado	577.335	978.271	1.135.942	157.671	16,12%
Plano de Associados	122.123	373.256	463.433	90.177	24,16%
Plano CASSI Família	455.212	605.015	672.509	67.495	11,16%

Indicadores	2006	2007	2008
Índice de Imobilização (%) <sup>a</sup>	17,20	5,83	7,86
Índice de Eficiência (%) <sup>b</sup>	10,06	9,48	10,10
Índice de Cobertura I <sup>c</sup>	17,61	18,71	17,69
Índice de Cobertura II <sup>d</sup>	9,94	10,55	9,90
Índice de Cobertura III <sup>e</sup>	0,44	1,79	1,61

Outros Indicadores	2006	2007 (A)	2008 (B)	Variação (A→B)	
				Absoluta	Percentual
População sem convênios de reciprocidade	681.567	682.222	680.913	-1.309	-0,19%
Número de Funcionários e Estagiários	2.744	2.704	2.328	-376	-13,91%

<sup>a</sup> Ativo Permanente / Patrimônio Social

<sup>b</sup> Despesas Administrativas / Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde - Interpretação: Quanto menor, melhor

<sup>c</sup> Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde / Despesas de Pessoal - Interpretação: Quanto maior, melhor

<sup>d</sup> Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde / Despesas Administrativas - Interpretação: Quanto maior, melhor

<sup>e</sup> (Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde + Outras Receitas Operacionais - Eventos Indenizáveis Líquidos) / Despesas Administrativas - Interpretação: Quanto maior, melhor

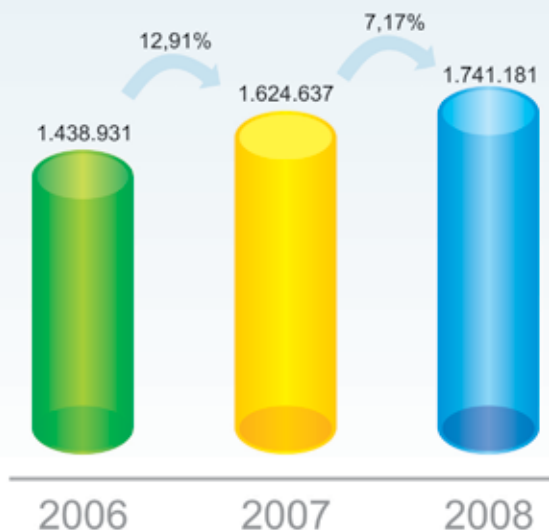
Obs.: não foram considerados os valores referentes às contribuições extraordinárias de 2007 e 2008 por tratar-se de receitas não recorrentes.

## Resultados Consolidados

### Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

As contraprestações provenientes das contribuições do Plano de Associados e mensalidades do Plano CASSI Família foram superiores às recebidas em 2007 em R\$ 116.544 mil (7,17% de incremento), devido ao aumento de benefícios de aposentadorias e pensões vinculados à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, ao aumento dos salários dos funcionários do Banco do Brasil, ao reajuste de mensalidades do Plano CASSI Família e ao aumento de participantes no Plano de Associados.

### Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas) - R\$ Mil



### Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

Os Eventos Indenizáveis Líquidos, que registram as despesas dos serviços médicos, hospitalares e laboratoriais contratados na rede credenciada e parte dos custos dos Serviços Próprios, apresentaram-se superiores em 8,10% em relação ao ano anterior, correspondendo a um incremento de R\$ 113.069 mil.

Contribuíram para esse cenário o crescimento do uso e do custo assistenciais, sendo a inflação médica medida pelo IPC Saúde (FIPE) de 6,42% ao ano.

Em 2008, a CASSI regularizou os recolhimentos de INSS sobre co-participação em eventos, relativos a períodos anteriores, que, se fossem desconsiderados para fins de apuração de Eventos Indenizáveis Líquidos, reduziriam o crescimento para 7,22%, aproximando-se do IPC Saúde.

### Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas) - R\$ Mil





## Outras Receitas Operacionais

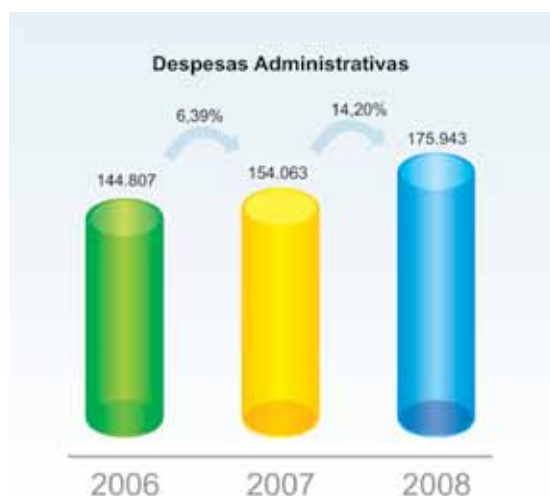
Contemplam, entre outras receitas, os ressarcimentos de despesas operacionais relativas aos Convênios de Reciprocidade com outras entidades e com o Banco do Brasil, bem como contribuições extraordinárias e recuperações de despesas de exercícios anteriores.

Excluídas as contribuições extraordinárias do Banco do Brasil, o grupo de Outras Receitas Operacionais apresentou resultado superior ao exercício anterior em 11,01%, correspondendo a R\$ 5.085 mil, devido ao incremento no ressarcimento de despesas administrativas com convênios.



## Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas cresceram 14,20%, ou seja, R\$ 21.880 mil em relação a 2007, conforme gráfico abaixo.



O crescimento se deve, principalmente, aos grupos de Despesas com Pessoal e Despesas com Serviços de Terceiros, com incrementos de 13,37% e 24,45%, respectivamente.

A implantação da nova política de cargos e salários dos funcionários da CASSI, aliada ao reajuste de salários e benefícios, justifica o crescimento das despesas de pessoal. As transações eletrônicas de autorização e faturamento, estendidas a um número maior de prestadores, resultaram na elevação das despesas com Serviços de Terceiros no período.

Na ótica gerencial, diferente da contábil, que demonstra as informações no formato exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, os funcionários cedidos à CASSI pelo Banco do Brasil foram considerados no grupo de Despesas com Pessoal Próprio ao invés de Despesas com Serviços de Terceiros, para refletir corretamente o custo de pessoal da CASSI.

## Principais Indicadores

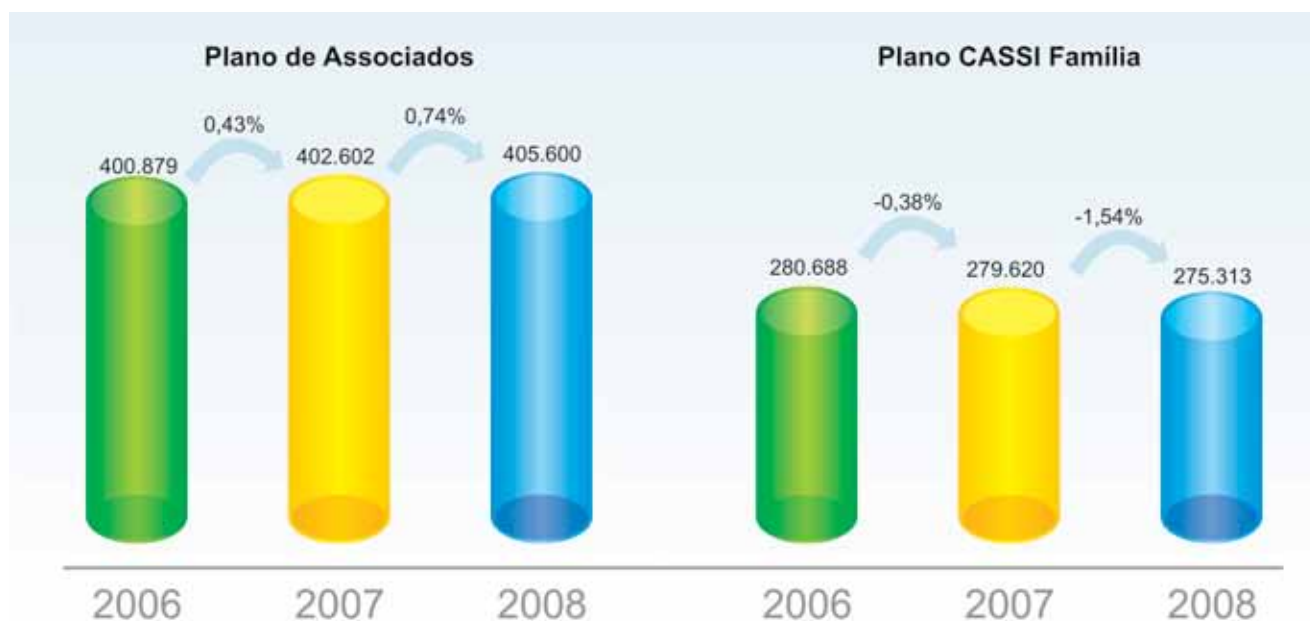
### Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência expressa o consumo das Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde pelas Despesas Administrativas. A variação deve-se ao incremento maior em Despesas Administrativas do que em contraprestações, de um ano para o outro. O aumento em Despesas Administrativas é função, principalmente, de Despesas com Pessoal Próprio e Despesas com Serviços de Terceiros sob a lógica de melhoria de desempenho e eficiência operacional.



### População

A evolução da população dos planos teve comportamento distinto. O Plano de Associados registrou alta de 0,74%, correspondendo a incremento de 2.998 participantes. O Plano CASSI Família mostrou redução de -1,54%, isto é, 4.307 beneficiários, sendo cerca de 2.700 cancelamentos referentes a ajustes promovidos na base cadastral.



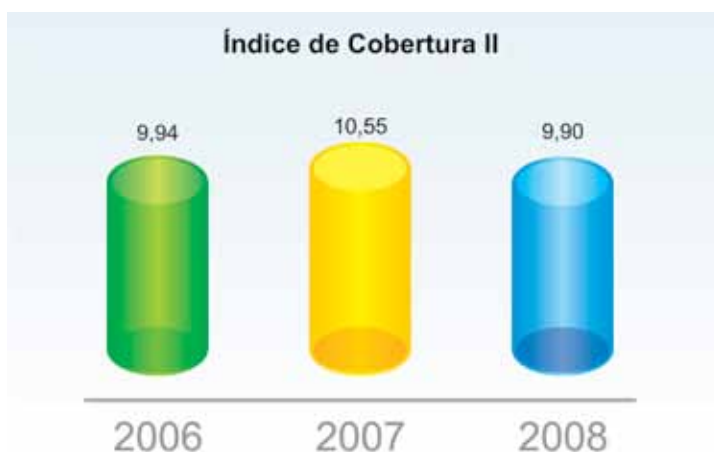
### Índice de Cobertura I = Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde sobre as Despesas Administrativas com Pessoal

O Índice de Cobertura I tem por finalidade medir a capacidade de absorção das despesas com pessoal pelas Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde. A variação apresentada deve-se, principalmente, ao reajuste de benefícios e salários e à implantação do Plano de Cargos e Salários.



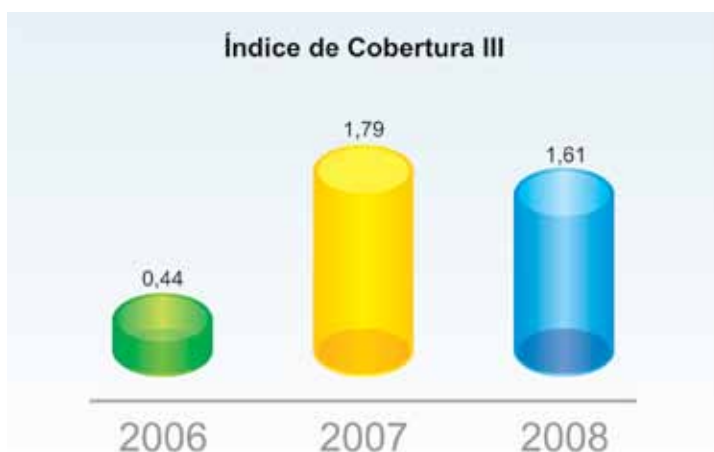
### Índice de Cobertura II = Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde sobre as Despesas Administrativas Totais

O índice mede a capacidade de absorção das Despesas Administrativas Totais pelas Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde. A redução no indicador é explicada, em essência, pela evolução das Despesas Administrativas.



### Índice de Cobertura III = Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde + Outras Receitas Operacionais\* – Eventos Indenizáveis Líquidos sobre Despesas Administrativas

Este índice tem por finalidade medir a capacidade de cobertura das Despesas Administrativas pelas Receitas Operacionais Líquidas. Em 2008, este índice apresentou-se inferior ao aferido em 2007, devido principalmente ao comportamento das Despesas Administrativas.



\* Não foram considerados os valores referentes às contribuições extraordinárias de 2007 e 2008, por serem receitas não recorrentes.

## Resultado Operacional

O Resultado Operacional apurado foi de R\$ 160.757 mil. A aprovação do novo Estatuto da CASSI foi imprescindível nesse resultado, em função das novas fontes de receitas.



## Composição da Reserva Financeira

No ano de 2008, foi revista a Política de Investimentos da CASSI, estabelecendo novos parâmetros e buscando maior flexibilidade nas operações, de forma a maximizar rentabilidade, sob adequados níveis de liquidez e segurança.

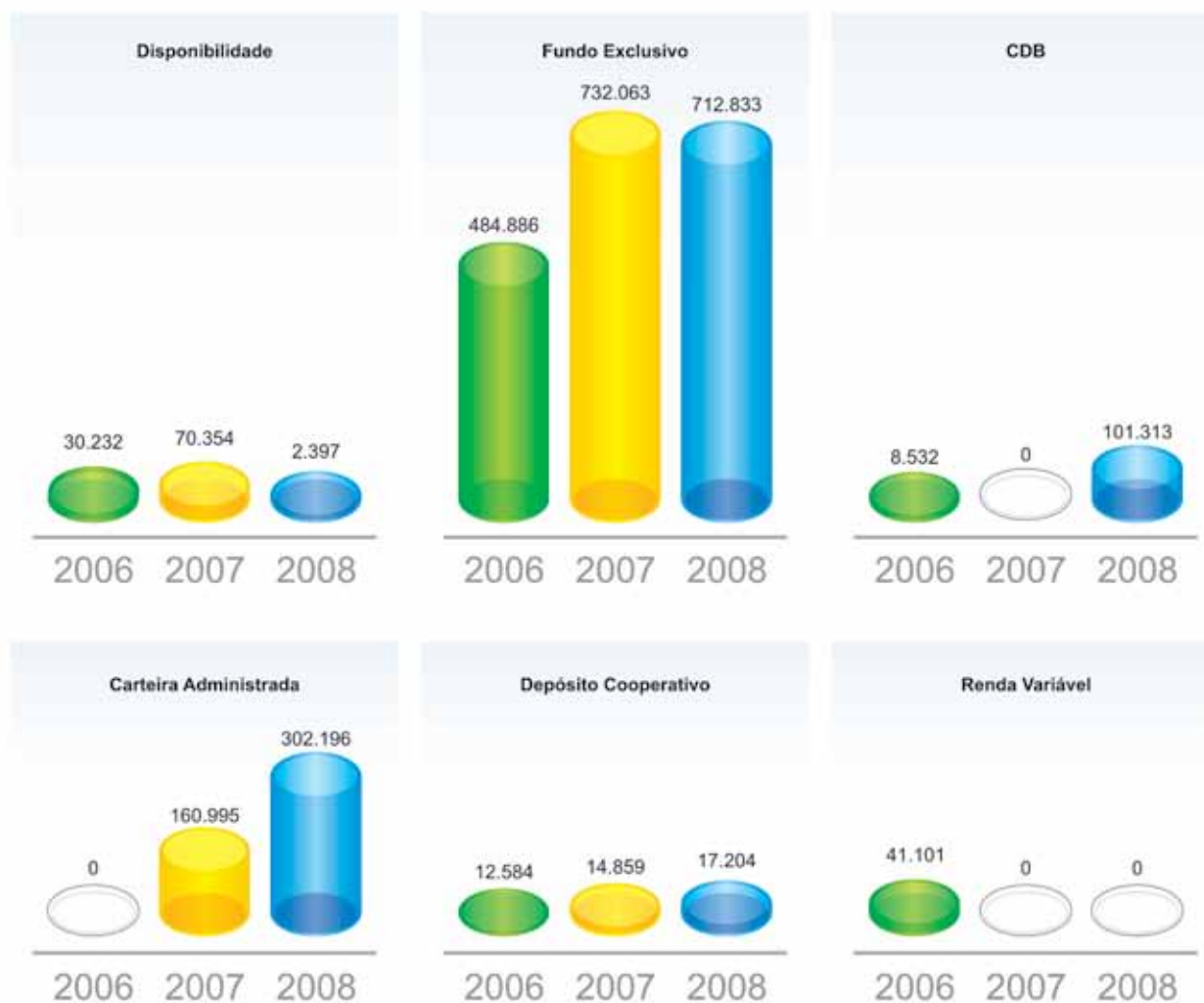
Em relação a 2007, as Reservas Brutas tiveram um incremento de 16%. O gráfico abaixo apresenta os valores segregados por plano:



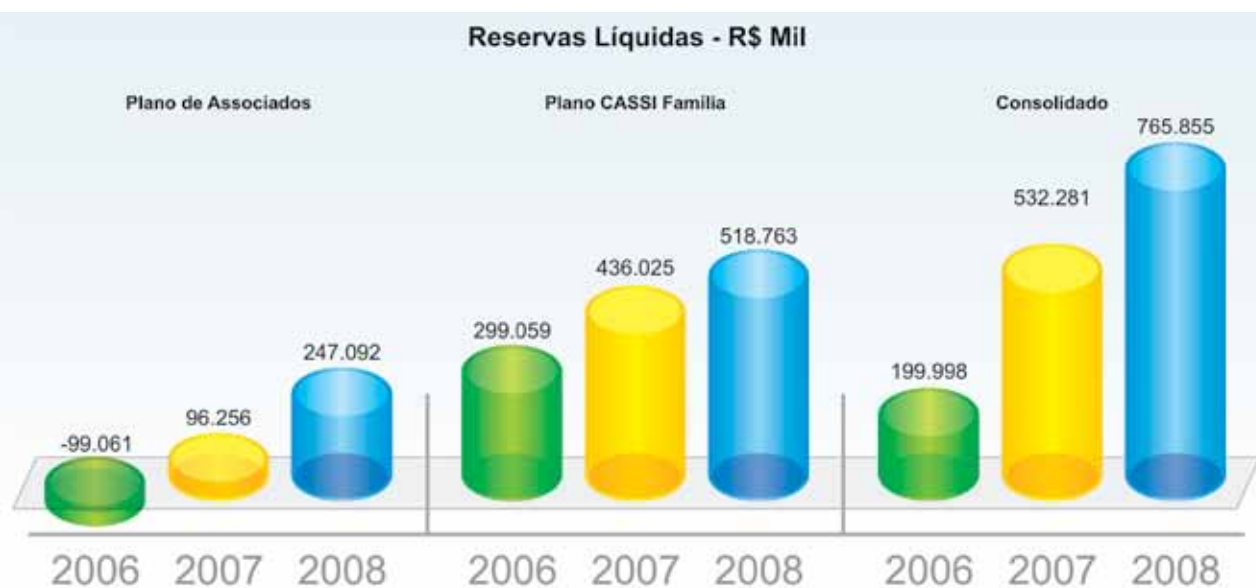
O incremento das reservas em relação a 2007 decorreu do resultado dos planos, da rentabilidade da Carteira de Investimentos e do acerto no registro do Fundo para Investimentos CASSI.

O gráfico abaixo apresenta a composição da Carteira de Investimentos por modalidade de aplicação:

### Reservas Brutas - R\$ Mil

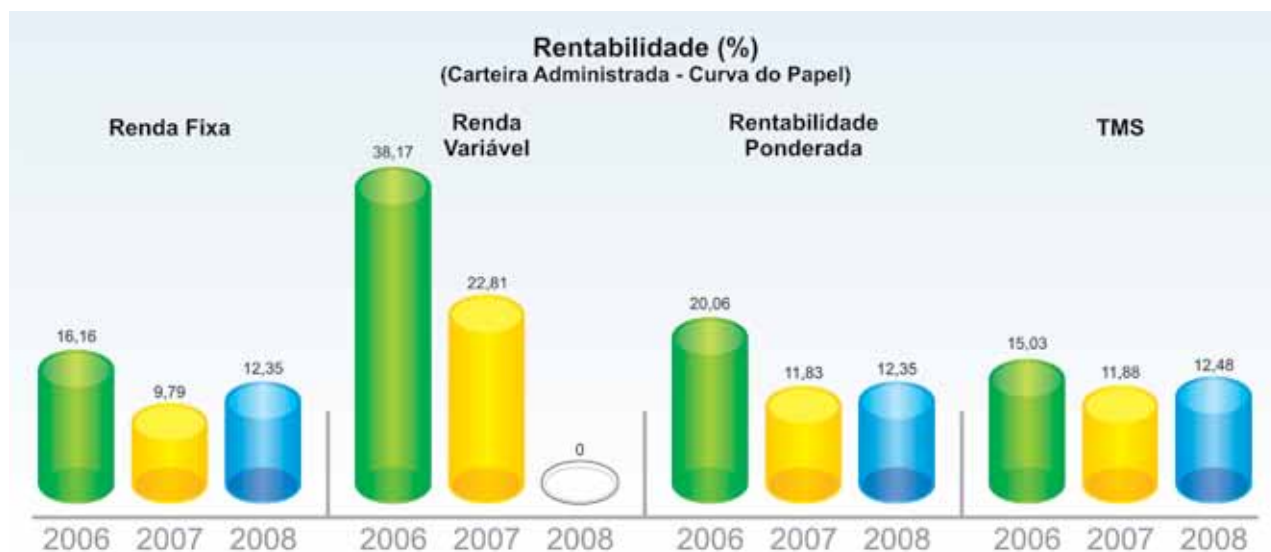


### Reservas Líquidas - R\$ Mil

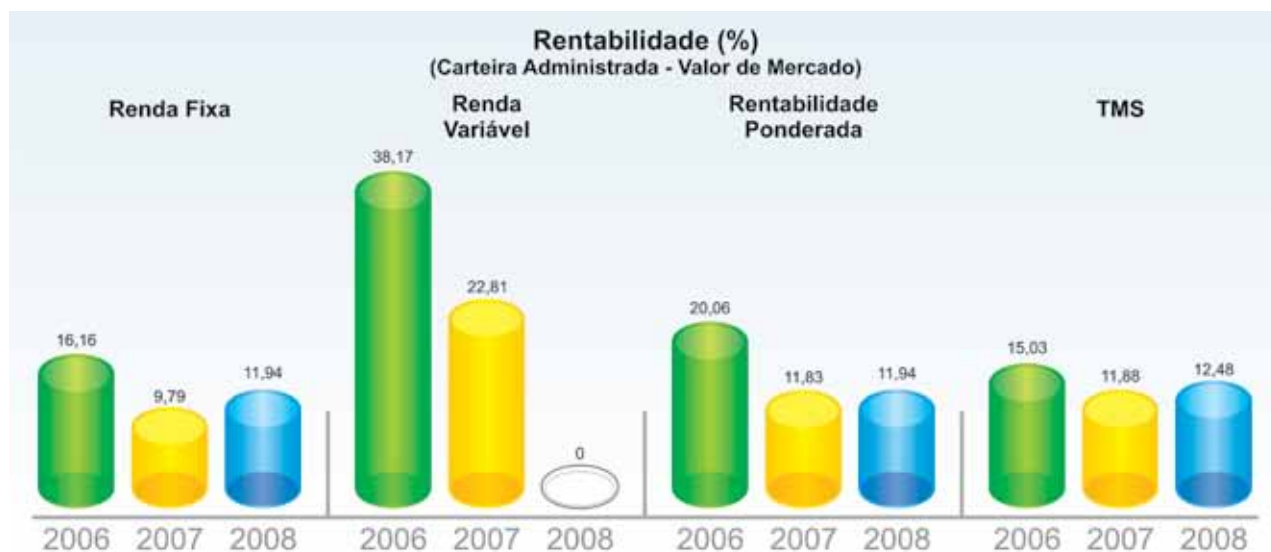


## Rentabilidade

A rentabilidade da Carteira de Investimentos da CASSI, pela metodologia da Curva do Papel, no exercício de 2008 foi de 12,35%, o que representa 99% da Taxa Média Selic – TMS, que acumulou 12,48%.



Considerando a marcação a mercado para os papéis da Carteira Administrada, a rentabilidade do portfólio da CASSI no exercício de 2008 fica em 11,94%, 96% da Taxa Média Selic – TMS.



## Resultado Não Operacional

O acréscimo de R\$ 13.035 mil, em relação a 2007, é decorrente do registro da Equivalência Patrimonial referente à participação societária da CASSI na Companhia Brasileira de Gestão de Serviços - CBGS.





### Resultado Líquido

A CASSI apresentou superávit de R\$ 262.346 mil, sendo os resultados do Plano de Associados e Plano CASSI Família, R\$ 98.588 mil e R\$ 163.758 mil, respectivamente. A redução do superávit demonstrada no Plano de Associados é justificada pela diferença das contribuições extraordinárias, efetuadas pelo Banco do Brasil, R\$ 97,2 milhões inferior em 2008.



## Plano de Associados

O Plano de Associados apresentou superávit de R\$ 98.588 mil em 2008, conforme demonstrado a seguir:

Resultados Plano de Associados (R\$ Mil)	2006	2007 (A)	2008 (B)	Variação (A→B)	
				Absoluta	Percentual
(+) Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde	711.987	833.811	899.222	65.411	7,84%
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	-813.250	-798.344	-876.326	-77.982	9,77%
(+) Outras Receitas Operacionais	21.790	187.970	96.786	-91.184	-48,51%
(-) Despesas Administrativas	-43.035	-43.347	-57.808	-14.461	33,36%
(=) Resultado Operacional	-122.508	180.090	61.874	-118.216	-65,64%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	12.132	7.805	22.593	14.788	189,47%
(+/-) Resultado Não Operacional	4.982	1.080	14.120	13.040	1209,07%
(=) Resultado Líquido	-105.394	188.975	98.588	-90.387	-47,83%

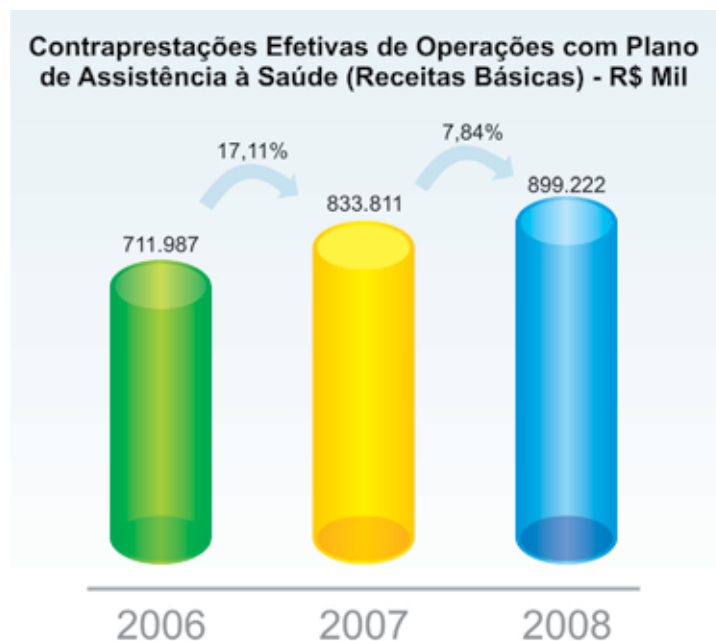
População Total	400.879	402.602	405.600	2.998	0,74%
População de Contribuintes <sup>a</sup>	169.653	173.839	178.161	4.322	2,49%
População de Dependentes <sup>b</sup>	231.226	228.763	227.439	-1.324	-0,58%

<sup>a</sup>População de Contribuintes - Composta pelos funcionários ativos do BB, aposentados, pensionistas e dependentes indiretos

<sup>b</sup>População de Dependentes - Composta pelos dependentes de funcionários ativos do BB e aposentados.

### Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

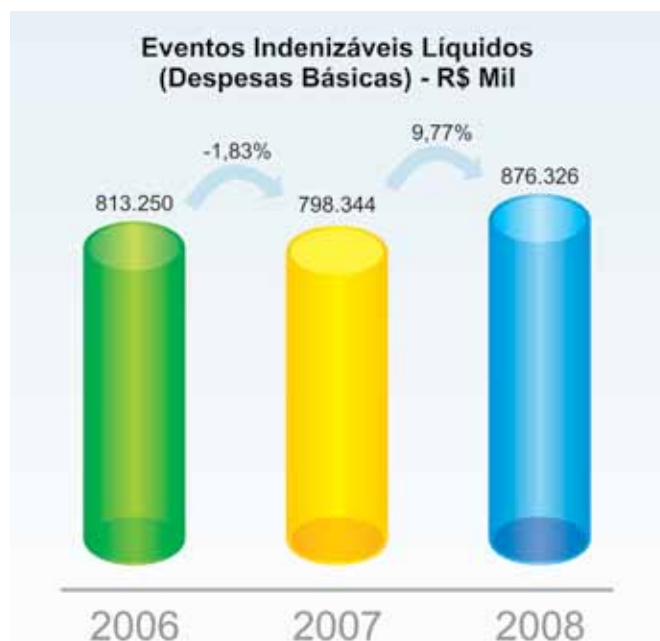
As Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde cresceram 7,84% em relação a 2007. Este aumento é decorrente do incremento de 4.322 contribuintes, da correção dos valores de aposentadorias e pensões vinculados à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI e do reajuste salarial de funcionários da ativa.



## Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)

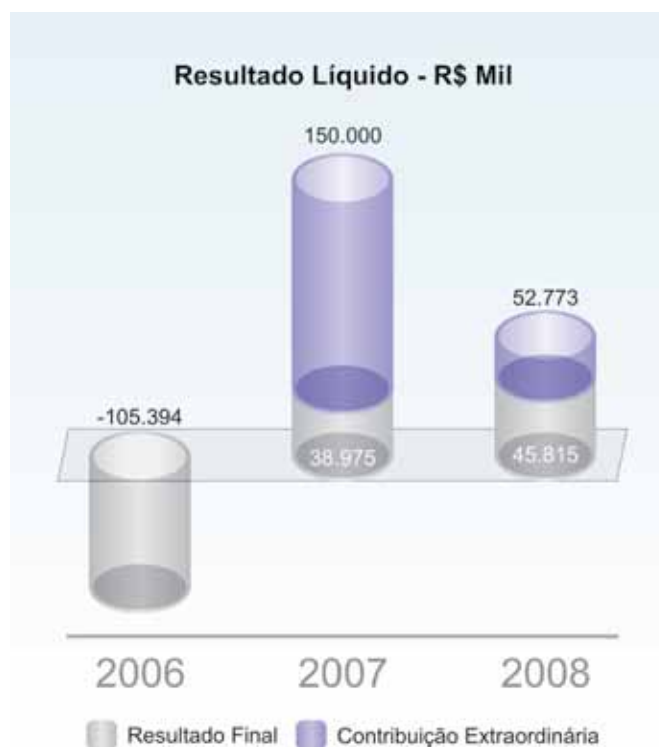
O crescimento de 9,77% em relação a 2007 é justificado pelo aumento de contribuintes, de custo assistencial e de uso. A inflação médica medida pelo IPC Saúde (FIPE) foi de 6,42% no ano.

Em 2008, a CASSI regularizou os recolhimentos de INSS sobre co-participação em eventos, relativos a períodos anteriores, que, se desconsiderados para fins de apuração dos Eventos Indenizáveis Líquidos do Plano de Associados, apontariam crescimento da ordem de 8,35%.

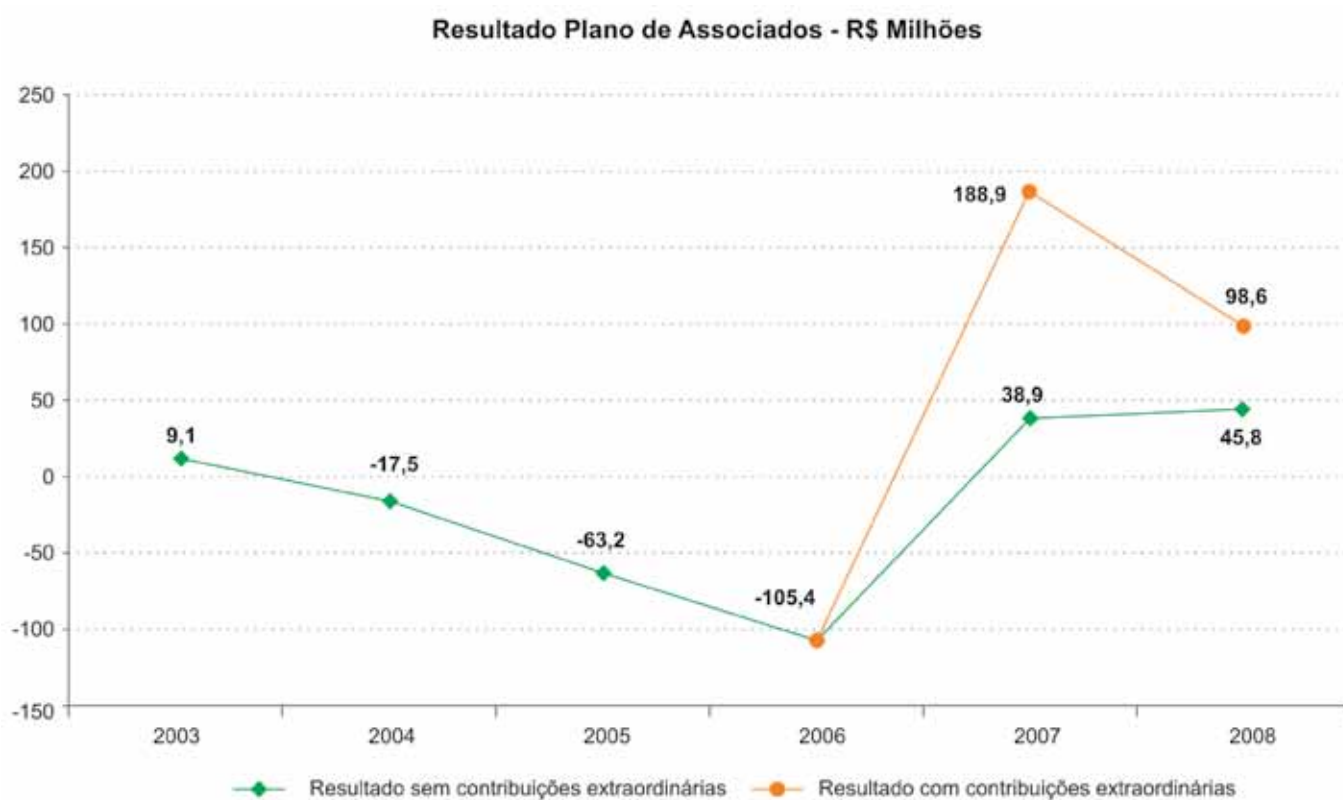


## Resultado Líquido

Excluídas as contribuições extraordinárias do Banco do Brasil, conforme apresentado adiante, o resultado líquido de 2008 foi superior ao exercício anterior em 17,55%.



As contribuições extraordinárias representaram boa parte do incremento no resultado do Plano de Associados. A evolução do resultado líquido, que inclui as contribuições extraordinárias e um cenário alternativo, que as desconsidera, é demonstrada no gráfico a seguir.



## Plano CASSI Família (Consolidado CASSI Família I e II)

O Plano CASSI Família apresentou um superávit de R\$ 163.758 mil, conforme demonstrado abaixo:

Resultados Plano CASSI Família (R\$ Mil)	2006	2007 (A)	2008 (B)	Variação (A→B)	
				Absoluta	Percentual
(+) Contraprestações Efetivas de Operações c/ Plano de Assistência à Saúde	726.944	790.826	841.959	51.133	6,47%
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	-583.696	-597.129	-632.216	-35.087	5,88%
(+) Outras Receitas Operacionais	664	8.233	7.275	-958	-11,64%
(-) Despesas Administrativas	-101.772	-110.716	-118.135	-7.419	6,70%
(=) Resultado Operacional	42.140	91.214	98.883	7.669	8,41%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	40.588	46.282	64.875	18.593	40,17%
(+/-) Resultado Não Operacional	2	5	0	-5	-100,00%
(=) Resultado Líquido	82.730	137.501	163.758	26.257	19,10%
<b>População</b>	<b>280.688</b>	<b>279.620</b>	<b>275.313</b>	<b>-4.307</b>	<b>-1,54%</b>

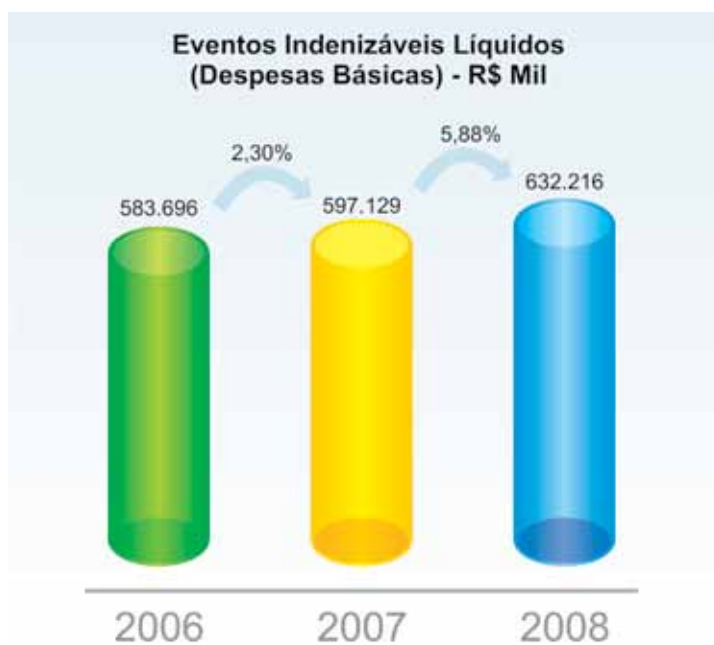
### Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde (Receitas Básicas)

As Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde cresceram 6,47% em relação a 2007. Contribuíram para esse aumento os reajustes aplicados pelo índice IPC Saúde (FIPE), na data dos aniversários dos contratos do Plano CASSI Família.

### Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas)



Os Eventos Indenizáveis Líquidos cresceram 5,88% em relação a 2007, alinhados à redução da população e incrementados pela variação do custo assistencial.



### Resultado Líquido

O resultado líquido do Plano CASSI Família foi superior ao apurado em 2007 em 19,10%, R\$ 26.257 mil, influenciado principalmente pelo incremento nas Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde e no Resultado Financeiro.







# 6

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil**

**CNPJ. 33.719.485/0001- 27**

### BALANÇO PATRIMONIAL

**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**

Valor em R\$ mil

Contas	Notas Explicativas	2008	2007	Variação (%)
		(Reclassificado)		
<b>ATIVO</b>		<b>1.271.975</b>	<b>1.087.429</b>	<b>17,0</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>849.429</b>	<b>1.015.113</b>	<b>(16,3)</b>
<b>Disponível</b>		<b>716.078</b>	<b>801.519</b>	<b>(10,7)</b>
Caixa		17	16	6,3
Valores em Trânsito		2.043	(14)	-
Bancos Conta Depósitos		2.380	70.352	(96,6)
Aplicações de Liquidez Imediada	4.a	711.638	731.165	(2,7)
<b>Realizável</b>		<b>133.351</b>	<b>213.594</b>	<b>(37,6)</b>
Aplicações	4.b	100.383	175.854	(42,9)
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		27.175	32.031	(15,2)
Contraprestação Pecuniária a Receber	5.a	6.963	19.652	(64,6)
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		20.212	12.379	63,3
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	5.b	20.212	12.379	63,3
Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde	6	16.972	20.805	(18,4)
Títulos e Créditos a Receber	7	6.336	1.990	218,4
Outros Valores e Bens	8	487	214	127,6
(-) Provisão para Perda Sobre Créditos	9	(18.002)	(17.300)	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>422.546</b>	<b>72.316</b>	<b>484,3</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>360.036</b>	<b>41.199</b>	<b>773,9</b>
Aplicações		313.366	-	-
Títulos de Renda Fixa - Privados	4.b	16.924	-	-
Títulos de Renda Fixa - Públicos	4.c	296.442	-	-
Valores e Bens	10	46.670	41.199	13,28
<b>Permanente</b>		<b>62.510</b>	<b>31.117</b>	<b>100,9</b>
<b>Investimentos</b>	11	<b>14.215</b>	<b>291</b>	<b>4.779,8</b>
Participações Societárias - Investimentos no País		14.215	291	4.779,8
<b>Imobilizado</b>	12	<b>48.295</b>	<b>30.826</b>	<b>56,7</b>
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares/ Não Odontológicos		11.753	966	1116,7
Imóveis de Uso Próprio		11.753	966	1116,7
Bens Móveis - Hospitalares/Odontológicos		924	1.094	(15,5)
Máquinas e Equipamentos		924	1.094	(15,5)
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos		30.542	22.817	33,86
Instalações		1.455	1.000	45,5
Máquinas e Equipamentos		2.885	2.441	18,2
Informática		22.717	16.266	39,7
Móveis e Utensílios		3.485	3.110	12,1
Outras Imobilizações - Não Hospitalares/Não Odontológicas		5.076	5.949	(14,7)
Beneficentárias em Imóveis de Terceiros		4.852	5.943	(18,4)
Outras Imobilizações		224	6	3633,3

PASSIVO / PATRIMÔNIO SOCIAL		1.271.975	1.087.429	17,0
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>302.812</b>	<b>379.742</b>	<b>(20,3)</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		213.777	224.100	(4,61)
Provisão de Risco	13.a	37.034	35.067	5,6
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	13.b	176.743	189.033	(6,5)
Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde	15.a	27.355	40.849	(33,0)
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	15.b	246	205	20,0
Outros Déb. Operações com Planos de Assistência à Saúde		246	205	20,0
Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde	15.c	46	1.378	(96,7)
Obrigações com Pessoal	17	244	234	4,3
Tributos e Contribuições a Recolher	16	9.319	8.217	13,4
Fornecedores	15.d	16.454	7.016	134,5
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	14	-	59.243	-
Provisões	18	31.320	35.295	(11,3)
Receitas a Realizar		-	79	-
Débitos Diversos	15.e	4.051	3.126	29,6
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>174.245</b>	<b>173.808</b>	<b>0,3</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>174.245</b>	<b>173.808</b>	<b>0,3</b>
Provisões	18	174.245	173.808	-
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	19	<b>794.918</b>	<b>533.879</b>	<b>48,9</b>
Patrimônio Social		533.879	207.403	157,4
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(1.307)	-	-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários		(1.307)	-	-
Superávit/Déficit Acumulado		262.346	326.476	(19,6)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Denise Lopes Vianna**  
Diretora Executiva

**Douglas José Scortegagna**  
Diretor Executivo

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**Job da Silva Junior**  
Gerente Executivo

**Roosevelt da Costa Tavares**  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

**Eneida Ferreira Matias**  
Atuária - MBA 1217  
CPF 613.670.523-00

### CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil

CNPJ. 33.719.485/0001- 27

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Valor em R\$ mil

Discriminação	2008	2007
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(Reclassificado)</b>
Recebimento de Planos de Saúde	1.880.158	1.815.139
Outros Recebimentos Operacionais	88.565	89.316
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(1.515.253)	(1.329.499)
Pagamento de Pessoal	(75.994)	(72.604)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(8.640)	(3.112)
Pagamento de Tributos	(136.240)	(108.881)
Pagamento de Contingências (Civeis/Trabalhistas/Tributárias)	(4.341)	(2.346)
Pagamento de Aluguel	(5.082)	(2.900)
Outros Pagamentos Operacionais	(93.290)	(101.879)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	129.883	283.234
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento de Dividendos	-	524
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(16.629)	(2.439)
Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	(291)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(16.629)	(2.206)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimento - Empréstimo/Financiamentos	-	368.047
Juros de Aplicações Financeiras	1.532	-
Resgate de Aplicações Financeiras	1.532.293	128.203
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos	(243)	(2.060)
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos	(59.000)	(308.747)
Participação nos Resultados	(308)	-
Aplicações Financeiras	(1.655.499)	(425.724)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(181.225)	(240.281)
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(67.971)</b>	<b>40.747</b>
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>	<b>70.368</b>	<b>29.621</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>2.397</b>	<b>70.368</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Denise Lopes Vianna**  
Diretora Executiva

**Douglas José Scortegagna**  
Diretor Executivo

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**Job da Silva Junior**  
Gerente Executivo

**Roosevelt da Costa Tavares**  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

**Eneida Ferreira Matias**  
Atuária - MBA 1217  
CPF 613.670.523-00

**CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil**  
**CNPJ. 33.719.485/0001- 27**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**

Valor em R\$ mil

Elementos	Notas Explicativas	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávits ou Déficits Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>		230.067	-	(22.664)	207.403
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL:					-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior		(22.664)	-	22.664	-
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>		-		326.476	326.476
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>		207.403	-	326.476	533.879
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL					-
Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	19		(1.307)		(1.307)
AUMENTO/REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL:					-
Com Superávit/Déficit do exercício anterior	19	326.476		(326.476)	-
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	19	-		262.346	262.346
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>		533.879	(1.307)	262.346	794.918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Denise Lopes Vianna**  
Diretora Executiva

**Douglas José Scortegagna**  
Diretor Executivo

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**Job da Silva Junior**  
Gerente Executivo

**Roosevelt da Costa Tavares**  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

**Eneida Ferreira Matias**  
Atuária - MBA 1217  
CPF 613.670.523-00

**CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil**  
**CNPJ. 33.719.485/0001- 27**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**

Valor em R\$ mil

Discriminação	2008	2007
<b>Receitas</b>	<b>1.845.551</b>	<b>1.821.944</b>
Contraprestação Pecuniária	1.743.083	1.626.566
Provisão para Perdas	(1.902)	(1.929)
Outras Receitas Operacionais	104.061	196.203
Receitas Não Operacionais	309	1.104
<b>Despesas</b>	<b>1.585.607</b>	<b>1.452.127</b>
Eventos Indenizáveis Líquidos	1.460.572	1.348.488
Despesas Administrativas	76.953	56.635
Demais Despesas Operacionais	47.970	46.985
Despesas Não Operacionais	112	19
<b>Retenções</b>	<b>9.640</b>	<b>10.013</b>
Depreciação	9.640	10.013
<b>Valor Adicionado Líquido</b>	<b>250.304</b>	<b>359.804</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>136.379</b>	<b>80.226</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial	13.923	-
Receitas Financeiras	122.456	80.226
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>386.683</b>	<b>440.030</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>386.683</b>	<b>440.030</b>
Pessoal e Encargos	76.383	75.072
Impostos, Taxas e Contribuições	12.967	12.343
Despesas Financeiras	34.987	26.139
Superávit do Exercício	262.346	326.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Denise Lopes Vianna**  
Diretora Executiva

**Douglas José Scortegagna**  
Diretor Executivo

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**Job da Silva Junior**  
Gerente Executivo

**Roosevelt da Costa Tavares**  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

**Eneida Ferreira Matias**  
Atuária - MBA 1217  
CPF 613.670.523-00

**CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil**  
**CNPJ. 33.719.485/0001- 27**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**  
**CONSOLIDADO CASSI**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2008	2007	Variação (%)
			<b>(Reclassificado)</b>	
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>1.741.181</b>	<b>1.624.637</b>	<b>7,2</b>
Contraprestações Líquidas	20.a	1.743.083	1.626.566	7,2
Variação das Provisões Técnicas	20.b	(1.902)	(1.929)	(1,4)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>21</b>	<b>(1.460.572)</b>	<b>(1.348.488)</b>	<b>8,3</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>		<b>(1.699.223)</b>	<b>(1.374.551)</b>	<b>23,6</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico Hospitalar		(1.607.675)	(1.293.784)	24,3
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(91.548)	(80.767)	13,3
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>		<b>226.362</b>	<b>30.530</b>	<b>641,4</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		215.455	30.530	605,7
Recuperação de Despesas c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		10.907	-	-
<b>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>		<b>12.289</b>	<b>(4.467)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE</b>		<b>280.609</b>	<b>276.149</b>	<b>1,6</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(175.943)</b>	<b>(154.063)</b>	<b>14,2</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(87.543)	(86.543)	1,2
Despesas com Serviços de Terceiros		(31.033)	(16.252)	90,9
Despesas com Localização e Funcionamento		(51.267)	(42.824)	19,7
Despesas com Publicidade e Propaganda		(146)	(11)	1.227,3
Despesas com Tributos		(1.807)	(1.847)	(2,2)
Provisão para Contingências - Administrativas		(515)	(5.084)	(89,9)
Despesas Administrativas Diversas		(3.632)	(1.502)	141,8
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>104.061</b>	<b>196.203</b>	<b>(47,0)</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		11.628	11.749	(1,0)
Outras Receitas		92.433	184.454	(49,9)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(47.970)</b>	<b>(46.985)</b>	<b>2,1</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(702)	(10.595)	(93,4)
Provisão para Contingências - Operacional		(12.811)	(10.479)	22,3
Outras		(34.457)	(25.911)	33,0
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>160.757</b>	<b>271.304</b>	<b>(40,7)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>87.469</b>	<b>54.087</b>	<b>61,7</b>
Receitas Financeiras		122.456	80.226	52,6
Despesas Financeiras		(34.987)	(26.139)	33,8
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>13.923</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>25</b>	<b>197</b>	<b>1.085</b>	<b>(81,8)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>262.346</b>	<b>326.476</b>	<b>(19,6)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Carlos Eduardo Leal Neri  
Presidente

Denise Lopes Vianna  
Diretora Executiva

Douglas José Scortegagna  
Diretor Executivo

Roberto F. Casagrande Herdeiro  
Diretor Executivo

Job da Silva Junior  
Gerente Executivo

Roosevelt da Costa Tavares  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

Eneida Ferreira Matias  
Atuária - MIBA 1217  
CPF 613.670.523-00

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007  
**PLANO DE ASSOCIADOS**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2008	2007	Variação (%)
			(Reclassificado)	
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>872.623</b>	<b>808.025</b>	<b>8,0</b>
Contraprestações Líquidas	20.a	872.623	808.025	8,0
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>21</b>	<b>(809.389)</b>	<b>(738.373)</b>	<b>9,6</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>		<b>(949.608)</b>	<b>(755.311)</b>	<b>25,7</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico Hospitalar		(863.013)	(677.903)	27,3
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(86.595)	(77.408)	11,9
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>		<b>135.295</b>	<b>17.924</b>	<b>654,8</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		125.294	17.924	599,0
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		10.001	-	-
<b>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>		<b>4.924</b>	<b>(986)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>63.234</b>	<b>69.652</b>	<b>(9,2)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(54.079)</b>	<b>(39.737)</b>	<b>36,1</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(26.508)	(21.885)	21,1
Despesas com Serviços de Terceiros		(9.551)	(4.406)	116,8
Despesas com Localização e Funcionamento		(15.960)	(10.499)	52,0
Despesas com Publicidade e Propaganda		(53)	(4)	1.225,0
Despesas com Tributos		(546)	(463)	17,9
Provisão para Contingências - Administrativas		(177)	(2.209)	(92,0)
Despesas Administrativas Diversas		(1.284)	(271)	373,8
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>85.155</b>	<b>176.206</b>	<b>(51,7)</b>
Outras Receitas		85.155	176.206	(51,7)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(32.555)</b>	<b>(26.019)</b>	<b>25,1</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(1.245)	(6.607)	(81,2)
Provisão para Contingências - Operacional		(6.541)	(4.296)	52,3
Outras		(24.769)	(15.116)	63,9
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>61.755</b>	<b>180.102</b>	<b>(65,7)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>22.713</b>	<b>7.793</b>	<b>191,5</b>
Receitas Financeiras		42.164	20.482	105,9
Despesas Financeiras		(19.451)	(12.689)	53,3
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>13.923</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>25</b>	<b>197</b>	<b>1.080</b>	<b>(81,8)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>98.588</b>	<b>188.975</b>	<b>(47,8)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Carlos Eduardo Leal Neri  
Presidente

Denise Lopes Vianna  
Diretora Executiva

Douglas José Scortegagna  
Diretor Executivo

Roberto F. Casagrande Herdeiro  
Diretor Executivo

Job da Silva Junior  
Gerente Executivo

Roosevelt da Costa Tavares  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

Eneida Ferreira Matias  
Atuária - MIBA 1217  
CPF 613.670.523-00

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil  
CNPJ. 33.719.485/0001- 27

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007  
**GRUPO DEPENDENTES INDIRETOS**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2008	2007	Variação (%)
			(Reclassificado)	
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>26.599</b>	<b>25.786</b>	<b>3,2</b>
Contraprestações Líquidas	20.a	26.636	25.841	3,1
Variação das Provisões Técnicas	20.b	(37)	(55)	(32,7)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>21</b>	<b>(33.647)</b>	<b>(33.530)</b>	<b>0,3</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>		<b>(39.535)</b>	<b>(34.170)</b>	<b>15,7</b>
Eventos Conhecidos de Assistência Médico Hospitalar		(36.679)	(32.009)	14,6
Despesas com Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		(2.856)	(2.161)	32,2
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>		<b>4.836</b>	<b>719</b>	<b>572,6</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		4.008	719	457,4
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		828	-	-
<b>Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>		<b>1.052</b>	<b>(79)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>(7.048)</b>	<b>(7.744)</b>	<b>(9,0)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(3.610)</b>	<b>3,3</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(1.868)	(2.041)	(8,5)
Despesas com Serviços de Terceiros		(657)	(373)	76,1
Despesas com Localização e Funcionamento		(1.081)	(1.022)	5,8
Despesas com Publicidade e Propaganda		(3)	-	-
Despesas com Tributos		(38)	(44)	(13,6)
Provisão para Contingências - Administrativas		(10)	(37)	(73,0)
Despesas Administrativas Diversas		(72)	(93)	(22,6)
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>11.631</b>	<b>11.764</b>	<b>(1,1)</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		11.628	11.749	(1,0)
Outras Receitas		3	15	(80,0)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(735)</b>	<b>(422)</b>	<b>74,2</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		19	(22)	-
Provisão para Contingências - Operacional		(208)	11	-
Outras		(546)	(411)	32,8
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>119</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>(119)</b>	<b>12</b>	<b>-</b>
Receitas Financeiras		16	14	14,3
Despesas Financeiras		(135)	(2)	6.650,0
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Carlos Eduardo Leal Neri  
Presidente

Denise Lopes Vianna  
Diretora Executiva

Douglas José Scortegagna  
Diretor Executivo

Roberto F. Casagrande Herdeiro  
Diretor Executivo

Job da Silva Junior  
Gerente Executivo

Roosevelt da Costa Tavares  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

Eneida Ferreira Matias  
Atuária - MBA 1217  
CPF 613.670.523-00



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007  
**PLANO DE ASSOCIADOS COM DEPENDENTES INDIRETOS**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2008	2007	Variação (%)
			(Reclassificado)	
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>899.222</b>	<b>833.811</b>	<b>7,8</b>
Contraprestações Líquidas	20.a	899.259	833.866	7,8
Variação das Provisões Técnicas	20.b	(37)	(55)	(32,7)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>21</b>	<b>(843.036)</b>	<b>(771.903)</b>	<b>9,2</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>		<b>(989.143)</b>	<b>(789.481)</b>	<b>25,3</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico Hospitalar		(899.692)	(709.912)	26,7
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(89.451)	(79.569)	12,4
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>		<b>140.131</b>	<b>18.643</b>	<b>651,7</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		129.302	18.643	593,6
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		10.829	-	-
<b>Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>		<b>5.976</b>	<b>(1.065)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>56.186</b>	<b>61.908</b>	<b>(9,2)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(57.808)</b>	<b>(43.347)</b>	<b>33,4</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(28.376)	(23.926)	18,6
Despesas com Serviços de Terceiros		(10.208)	(4.779)	113,6
Despesas com Localização e Funcionamento		(17.041)	(11.521)	47,9
Despesas com Publicidade e Propaganda		(56)	(4)	1.300,0
Despesas com Tributos		(584)	(507)	15,2
Provisão para Contingências - Administrativas		(187)	(2.246)	(91,7)
Despesas Administrativas Diversas		(1.356)	(364)	272,5
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>96.786</b>	<b>187.970</b>	<b>(48,5)</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		11.628	11.749	(1,0)
Outras Receitas		85.158	176.221	(51,7)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(33.290)</b>	<b>(26.441)</b>	<b>25,9</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(1.226)	(6.629)	(81,5)
Provisão para Contingências - Operacional		(6.749)	(4.285)	57,5
Outras		(25.315)	(15.527)	63,0
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>61.874</b>	<b>180.090</b>	<b>(65,6)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>22.594</b>	<b>7.805</b>	<b>189,5</b>
Receitas Financeiras		42.180	20.496	105,8
Despesas Financeiras		(19.586)	(12.691)	54,3
<b>Resultado Patrimonial</b>		<b>13.923</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>25</b>	<b>197</b>	<b>1.080</b>	<b>(81,8)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>98.588</b>	<b>188.975</b>	<b>(47,8)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Carlos Eduardo Leal Neri  
Presidente

Denise Lopes Vianna  
Diretora Executiva

Douglas José Scortegagna  
Diretor Executivo

Roberto F. Casagrande Herdeiro  
Diretor Executivo

Job da Silva Junior  
Gerente Executivo

Roosevelt da Costa Tavares  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

Eneida Ferreira Matias  
Atuária - MIBA 1217  
CPF 613.670.523-00

**CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil**  
**CNPJ. 33.719.485/0001- 27**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**  
**PLANO CASSI FAMÍLIA I**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2008	2007	Variação (%)
			(Reclassificado)	
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>323.185</b>	<b>314.950</b>	<b>2,6</b>
Contraprestações Líquidas	20.a	323.588	315.204	2,7
Variação das Provisões Técnicas	20.b	(403)	(254)	58,7
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>21</b>	<b>(233.365)</b>	<b>(232.891)</b>	<b>0,2</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>		<b>(270.494)</b>	<b>(237.252)</b>	<b>14,0</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico Hospitalar		(270.061)	(237.064)	13,9
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(433)	(188)	130,3
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>		<b>33.015</b>	<b>4.986</b>	<b>562,2</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		32.983	4.986	561,5
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		32	-	-
<b>Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>		<b>4.114</b>	<b>(625)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTENCIA A SAUDE</b>		<b>89.820</b>	<b>82.059</b>	<b>9,5</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(45.302)</b>	<b>(44.093)</b>	<b>2,7</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(22.692)	(24.949)	(9,0)
Despesas com Serviços de Terceiros		(7.981)	(4.553)	75,3
Despesas com Localização e Funcionamento		(13.128)	(12.476)	5,2
Despesas com Publicidade e Propaganda		(34)	(3)	1.033,3
Despesas com Tributos		(469)	(533)	(12,0)
Provisão para Contingências - Administrativas		(126)	(1.127)	(88,8)
Despesas Administrativas Diversas		(872)	(452)	92,9
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>5.166</b>	<b>3.563</b>	<b>45,0</b>
Outras Receitas		5.166	3.563	45,0
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(6.298)</b>	<b>(8.846)</b>	<b>(28,8)</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		396	(1.302)	-
Provisão para Contingências - Operacional		(3.085)	(3.217)	(4,1)
Outras		(3.609)	(4.327)	(16,6)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>43.386</b>	<b>32.683</b>	<b>32,7</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>63.934</b>	<b>44.716</b>	<b>43,0</b>
Receitas Financeiras		78.693	58.126	35,4
Despesas Financeiras		(14.759)	(13.410)	10,1
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>107.320</b>	<b>77.401</b>	<b>38,7</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Carlos Eduardo Leal Neri  
Presidente

Denise Lopes Vianna  
Diretora Executiva

Douglas José Scortegagna  
Diretor Executivo

Roberto F. Casagrande Herdeiro  
Diretor Executivo

Job da Silva Junior  
Gerente Executivo

Roosevelt da Costa Tavares  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

Eneida Ferreira Matias  
Atuária - MIBA 1217  
CPF 613.670.523-00

**CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil**  
**CNPJ. 33.719.485/0001- 27**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**  
**PLANO CASSI FAMÍLIA II**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2008	2007	Variação (%)
			(Reclassificado)	
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>518.774</b>	<b>475.876</b>	<b>9,0</b>
Contraprestações Líquidas	20.a	520.236	477.496	9,0
Varição das Provisões Técnicas	20.b	(1.462)	(1.620)	(9,8)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>21</b>	<b>(384.171)</b>	<b>(343.694)</b>	<b>11,8</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>		<b>(439.586)</b>	<b>(347.818)</b>	<b>26,4</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico Hospitalar		(437.922)	(346.808)	26,3
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(1.664)	(1.010)	64,8
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>		<b>53.216</b>	<b>6.901</b>	<b>671,1</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		53.170	6.901	670,5
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		46	-	-
<b>Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>		<b>2.199</b>	<b>(2.777)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>134.603</b>	<b>132.182</b>	<b>1,8</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(72.833)</b>	<b>(66.623)</b>	<b>9,3</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(36.475)	(37.668)	(3,2)
Despesas com Serviços de Terceiros		(12.844)	(6.920)	85,6
Despesas com Localização e Funcionamento		(21.098)	(18.827)	12,1
Despesas com Publicidade e Propaganda		(56)	(4)	1.300,0
Despesas com Tributos		(754)	(807)	(6,6)
Provisão para Contingências - Administrativas		(202)	(1.711)	(88,2)
Despesas Administrativas Diversas		(1.404)	(686)	104,7
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>2.109</b>	<b>4.670</b>	<b>(54,8)</b>
Outras Receitas		2.109	4.670	(54,8)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(8.382)</b>	<b>(11.698)</b>	<b>(28,3)</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		128	(2.664)	-
Provisão para Contingências - Operacional		(2.977)	(2.977)	-
Outras		(5.533)	(6.057)	(8,7)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>55.497</b>	<b>58.531</b>	<b>(5,2)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>941</b>	<b>1.566</b>	<b>(39,9)</b>
Receitas Financeiras		1.583	1.604	(1,3)
Despesas Financeiras		(642)	(38)	1.589,5
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>56.438</b>	<b>60.100</b>	<b>(6,1)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Carlos Eduardo Leal Neri**  
Presidente

**Denise Lopes Vianna**  
Diretora Executiva

**Douglas José Scortegagna**  
Diretor Executivo

**Roberto F. Casagrande Herdeiro**  
Diretor Executivo

**Job da Silva Junior**  
Gerente Executivo

**Roosevelt da Costa Tavares**  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

**Eneida Ferreira Matias**  
Atuária - MIBA 1217  
CPF 613.670.523-00

CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários de Banco do Brasil

CNPJ. 33.719.485/0001- 27

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

**PLANO CASSI FAMÍLIA I e II**

Valor em R\$ mil

OPERAÇÕES	Notas Explicativas	2008	2007	Varição (%)
			(Reclassificado)	
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>841.959</b>	<b>790.826</b>	<b>6,5</b>
Contraprestações Líquidas	20.a	843.824	792.700	6,4
Variação das Provisões Técnicas	20.b	(1.865)	(1.874)	(0,5)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>21</b>	<b>(617.536)</b>	<b>(576.585)</b>	<b>7,1</b>
<b>Eventos Indenizáveis</b>		<b>(710.080)</b>	<b>(585.070)</b>	<b>21,4</b>
Eventos Conhecidos de Assist. Médico Hospitalar		(707.983)	(583.872)	21,3
Despesas com Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		(2.097)	(1.198)	75,0
<b>Recuperação de Eventos Indenizáveis</b>		<b>86.231</b>	<b>11.887</b>	<b>625,4</b>
Recuperação de Eventos Conhecidos de Assistência Médico-Hospitalar		86.153	11.887	624,8
Recup de Desp c/ Eventos Conhecidos de Assist. Médico-Hospitalar		78	-	-
<b>Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados</b>		<b>6.313</b>	<b>(3.402)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>224.423</b>	<b>214.241</b>	<b>4,8</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>22</b>	<b>(118.135)</b>	<b>(110.716)</b>	<b>6,7</b>
Despesas com Pessoal Próprio		(59.167)	(62.617)	(5,5)
Despesas com Serviços de Terceiros		(20.825)	(11.473)	81,5
Despesas com Localização e Funcionamento		(34.226)	(31.303)	9,3
Despesas com Publicidade e Propaganda		(90)	(7)	1.185,7
Despesas com Tributos		(1.223)	(1.340)	(8,7)
Provisão para Contingências - Administrativas		(328)	(2.838)	(88,4)
Despesas Administrativas Diversas		(2.276)	(1.138)	100,0
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>23.a</b>	<b>7.275</b>	<b>8.233</b>	<b>(11,6)</b>
Outras Receitas		7.275	8.233	(11,6)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>23.b</b>	<b>(14.680)</b>	<b>(20.544)</b>	<b>(28,5)</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		524	(3.966)	-
Provisão para Contingências - Operacional		(6.062)	(6.194)	(2,1)
Outras		(9.142)	(10.384)	(12,0)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>98.883</b>	<b>91.214</b>	<b>8,4</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>24</b>	<b>64.875</b>	<b>46.282</b>	<b>40,2</b>
Receitas Financeiras		80.276	59.730	34,4
Despesas Financeiras		(15.401)	(13.448)	14,5
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>163.758</b>	<b>137.501</b>	<b>19,1</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Carlos Eduardo Leal Neri  
Presidente

Denise Lopes Vianna  
Diretora Executiva

Douglas José Scortegagna  
Diretor Executivo

Roberto F. Casagrande Herdeiro  
Diretor Executivo

Job da Silva Junior  
Gerente Executivo

Roosevelt da Costa Tavares  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

Eneida Ferreira Matias  
Atuária - MIBA 1217  
CPF 613.670.523-00

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2008**

### **NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL**

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI, pessoa jurídica de direito privado, constituída em Assembleia Geral de 27 de janeiro de 1944, com sede e foro em Brasília (DF) e prazo de duração indeterminado, é uma associação, sem fins lucrativos, voltada para a assistência à saúde na modalidade de autogestão.

A instituição atua em todo o território nacional, por meio de suas Unidades, Clínicas e rede de prestadores credenciados, tendo como objetivo social a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos associados e de seus parentes até o terceiro grau e o desenvolvimento de programas de medicina ocupacional para funcionários do Banco do Brasil S.A. e do seu próprio quadro funcional.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 9.656/98 e alterações posteriores, nas Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nas disposições contidas em seu Estatuto Social, Regimento Interno, Regulamento do Plano Associados, Tabela Geral de Auxílios e Decisões de sua Administração.

A Caixa de Assistência possui 775.373 assistidos em seus planos de saúde, conforme distribuição exibida na próxima página:

**PLANO DE ASSOCIADOS**

	2008	2007	Variação	(%)
<b>CONTRIBUINTES</b>	<b>178.161</b>	<b>173.839</b>	<b>4.322</b>	<b>2,5</b>
ATIVOS	89.870	85.481	4.389	5,1
APOSENTADOS	64.511	64.396	115	0,2
PENSIONISTAS CONTRIBUINTES	18.142	17.786	356	2,0
DEPENDENTES INDIRETOS	5.638	6.176	(538)	(8,7)
<b>DEPENDENTES ECONÔMICOS BENEFICIÁRIOS</b>	<b>227.439</b>	<b>228.763</b>	<b>(1.324)</b>	<b>(0,6)</b>
DE FUNCIONÁRIOS ATIVOS	142.132	138.319	3.813	2,8
DE FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS	85.307	90.444	(5.137)	(5,7)
<b>TOTAL</b>	<b>405.600</b>	<b>402.602</b>	<b>2.998</b>	<b>0,7</b>

**PLANOS CASSI FAMÍLIA**

PARTICIPANTES DO CASSI FAMÍLIA I	101.299	106.984	(5.685)	(5,3)
PARTICIPANTES DO CASSI FAMÍLIA II	174.014	172.636	1.378	0,8
<b>TOTAL</b>	<b>275.313</b>	<b>279.620</b>	<b>(4.307)</b>	<b>(1,5)</b>

**PLANO FUNCICASSI**

FUNCIONÁRIOS E DEPENDENTES	4.681	4.843	(162)	(3,3)
<b>TOTAL</b>	<b>4.681</b>	<b>4.843</b>	<b>(162)</b>	<b>(3,3)</b>

**CONVÊNIO DE RECIPROCIDADE**

USUÁRIOS DOS CONVÊNIOS RECIPROCIDADE	89.779	57.788	31.991	55,4
<b>TOTAL</b>	<b>89.779</b>	<b>57.788</b>	<b>31.991</b>	<b>55,4</b>

<b>TOTAL DOS ASSISTIDOS</b>	<b>775.373</b>	<b>744.853</b>	<b>30.520</b>	<b>4,1</b>
-----------------------------	----------------	----------------	---------------	------------

**NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira e das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON e Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, em especial das Resoluções Normativas nº. 137/2006 e 160/2007, Instrução Normativa nº. 09/2007 e as disposições contidas no Estatuto Social da CASSI.

Conforme disposto no inciso IV do Art. 87 do Estatuto da CASSI, as Demonstrações do Resultado do Exercício são apresentadas de forma consolidada e segregada por planos (Associados e CASSI Família).

**NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS****(a) Apuração do Superávit/Déficit**

A apuração do superávit ou déficit das atividades da CASSI é realizada pelo regime de competência, em que se destacam:

- (1) As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco;
- (2) As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviços de saúde;
- (3) As Provisões Técnicas constituídas para refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos de assistência à saúde (Nota 13);
- (4) Outras receitas e despesas reconhecidas quando da prestação de serviços e de seu faturamento.

**(b) Estimativas Contábeis**

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas da administração, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os pressupostos e estimativas assumidas são inerentes ao processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábil e são significativamente afetados pela complexidade das atividades operacionais desempenhadas pela Entidade. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem divergir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

**(c) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

Os créditos são mensurados e mantidos pelo seu valor nominal, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

**(d) Títulos e Valores Mobiliários**

Os Títulos e Valores Mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, acrescido de seus rendimentos e ajustados a valor de mercado.

**(e) Investimentos**

Os investimentos em participações permanentes em outras sociedades são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, obedecendo ao disposto no artigo 248 da Lei 6.404/1976 e alterações posteriores.

**(f) Imobilizado**

Os ativos classificados no Ativo Imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido do saldo da respectiva depreciação ou amortização acumulada.

**(g) Demais Ativos**

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo custo de aquisição acrescido, quando aplicável, de rendimentos e variações monetárias auferidas.

**(h) Provisões Técnicas**

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 160 de 3 de julho de 2007.

**(i) Provisões de Contingências**

As provisões de contingências são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros pela Entidade e mensuradas com base em estimativas que comportem as respectivas saídas de caixa.

**(j) Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC**

Esta provisão é constituída para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento, oriundos dos Planos de Associados, CASSI Família I e II, Dependentes Indiretos e Convênios. Conforme preconiza a ANS, por meio do anexo I da IN 9, devem ser provisionados os montantes vencidos há mais de 90 dias.

**(k) Demais Passivos**

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são reconhecidos pelos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicáveis, acrescidos de encargos financeiros e variações monetárias.

**(l) Reclassificações de Contas**

Em 2008, conforme Instrução Normativa nº 10 da ANS, a CASSI passou a ser obrigada a utilizar o Plano de Contas Padrão daquela Agência. Com relação à estrutura do plano de contas, houve grandes alterações nas nomenclaturas e na segregação dos grupos contábeis. As Receitas Básicas passam a ser designadas como Contraprestações Pecuniárias e as Despesas Básicas, como Eventos Indenizáveis.

Outra mudança é com relação ao tratamento contábil das glosas apuradas. Os valores dos Eventos Indenizáveis recuperados em função de glosas passaram a ser registrados em título contábil próprio – Recuperação de Eventos Indenizáveis.

Para facilitar o entendimento das mudanças promovidas pela ANS e permitir a comparabilidade com demonstrações contábeis de exercícios passados, apresentamos o quadro a seguir correlacionando a antiga nomenclatura com a aplicada a partir de 1º de janeiro de 2008:



## Ativo

Plano de Contas Anterior	Novo Plano de Contas
Bancos Conta Movimento	Valores em Trânsito Bancos Conta Depósitos
Aplicações de Liquidez Imediata (-) Prov. IR s/ Aplic. Financeiras	Aplicações de Liquidez Imediata
Créditos com Planos de Saúde Mensalidades Contribuições PPSC Mensalidades/Contribuições	Contraprestações Pecuniárias a Receber
Créditos com Planos de Saúde Participação Compulsória Utilização Indevida PPSC Part. Comp/Util Indev	Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados
Convênios a Receber (-) PPSC Convênios	Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde
Adiantamentos Outros Créditos (-) PPSC Cartões	Títulos e Créditos a Receber
Despesas Pagas Antecipadamente	Outros Valores e Bens
Depósitos Judiciais LP Despesas Antecipadas LP	Valores e Bens LP
Imóveis (-) Deprec. Acumulada Imóveis	Imóveis de Uso Próprio
Equipamentos Médicos-Cirúrgicos (-) Deprec. Acumulada Equip. Médicos-Cirúrgicos	Bens Móveis - Hospitalares/Odontológicos Equipamentos Médicos-Cirúrgicos
Instalações (-) Deprec. Acumulada Instalações	Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos - Instalações
Máquinas/Aparelhos e Equipamentos (-) Depreciação Acum. Máquinas/Aparel/Equip	Bens Móveis - Não Hospitalares/ Não Odontológicos Máquinas/Aparelhos e Equipamentos
Computadores e Periféricos Softwares (-) Depreciação Acum. Computadores e Periféricos (-) Depreciação Acum. Softwares	Bens Móveis - Não Hospitalares/ Não Odontológicos - Informática
Móveis e Utensílios (-) Depreciação Acum. Móveis e Utensílios	Bens Móveis - Não Hospitalares/ Não Odontológicos - Móveis e Utensílios
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (-) Depreciação Acum. Benfeitorias	Outras Imobilizações Não Hospitalares/Não Odontológicos - Benfeitorias em Imóveis de Terceiros
Bibliotecas (-) Depreciação Acum. Bibliotecas	Outras Imobilizações Não Hospitalares/Não Odontológicos - Bibliotecas
Imobilização em Andamento	Outras Imobilizações Não Hospitalares/Não Odontológicos - Benfeitorias em Imóveis de Terceiros - em andamento

## Passivo

Plano de Contas Anterior	Novo Plano de Contas
Provisões Técnicas	Provisões Técnicas
Receitas a Realizar	
Contas a Pagar	
Prestadores Saúde SOC	
Prestadores Saúde SOC - Conv. BB	
Livre Escolha	Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde
Provisões Operacionais	
Provisão de Guias	
Contas a Pagar	
Beneficiários a Ressarcir	Contraprestações a Restituir
Contas a Pagar	
Prestadores Saúde SOC - Conv. Reciprocidade	Débitos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados c/ Planos de Saúde
Obrigações Sociais e Trabalhistas	
Salários a Pagar	
Rescisões a Pagar	
Pensão Alimentícia	
Bolsas Auxílios	
Auxílio Creche	
Empréstimo Consignado	
FuncCASSI Viagens	
BB Previdência a Pagar	Obrigações com Pessoal
Obrigações Sociais e Trabalhistas	
IRRF a Recolher	
INSS a Recolher	
FGTS a Recolher	
Contribuição Sindical a Recolher	
PIS sobre FOPAG	Tributos e Contribuições a Recolher
Obrigações Fiscais e Tributárias	
IRRF a Recolher	
CSLL a Recolher	
PIS a Recolher	
COFINS a Recolher	
INSS a Recolher	
ISS a Recolher	Tributos e Contribuições a Recolher
Contas a Pagar	
ARI-COA a Pagar	
Fornecedores Serv/ Mat (MM)	
Fornecedores Serv/ Mat (FI)	
Fornecedores Órgãos Públicos	
Transfêria MM	Fornecedores
Obrigações Sociais e Trabalhistas	
Provisão para Férias	
Provisão para 13º Salário	
Provisão para Encargos sobre Férias	
Provisão para Encargos sobre 13º Salário	Provisões - Trabalhistas
Contas a Pagar	
ARI-COA a Pagar	
Fornecedores Serv/ Mat (MM)	
Fornecedores Serv/ Mat (FI)	
Fornecedores Órgãos Públicos	
Transfêria MM	Fornecedores
Obrigações Sociais e Trabalhistas	
Provisão para Férias	
Provisão para 13º Salário	
Provisão para Encargos sobre Férias	
Provisão para Encargos sobre 13º Salário	Provisões - Trabalhistas
Demandas Judiciais	
Provisão Ações Cíveis	
Provisão Ações Trabalhistas	Provisões - Contingências
Provisões Operacionais	
Provisão SUS	
Provisão Revisão de Glosa	Provisões - Diversas
Provisões Operacionais	
Taxa ANS	Tributos e Contribuições a Recolher
Contas a Pagar	
Credores Diversos	
Demais Contas a pagar	Débitos Diversos
Demandas Judiciais - LP	
Provisão INSS Liminar	
Provisão IR s/ Aplicação	
Provisões a Longo Prazo	
Provisão ISS LP	
Provisão Contingência Convênios Reciprocidade	Provisões LP

## DRE

Plano de Contas Anterior	Novo Plano de Contas
Receitas com Planos	Contraprestações Líquidas Variação das Provisões Técnicas
Despesas com Planos	Eventos Indenizáveis (-) Recuperação de Eventos Indenizáveis Variação da PEONA Outras Despesas Operacionais
Despesas com Convênios	Outras Despesas Operacionais

## NOTA 4: APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As reservas financeiras da CASSI são aplicadas no mercado financeiro de acordo com a Política de Investimentos aprovada pela administração, que busca otimizar rentabilidade, liquidez e segurança.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão classificadas de acordo com a intenção e capacidade financeira. Os títulos que compõem a Carteira Administrada da CASSI são registrados pelo seu valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado.

Tendo em vista que os títulos e valores mobiliários detidos diretamente são destinados à cobertura das provisões técnicas (portanto, não passíveis de serem ativas e frequentemente negociados), foram classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. Os ajustes a valor de mercado positivo ou negativo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda são registrados no ativo em contrapartida ao grupo Ganhos e Perdas não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários, em conta destacada do Patrimônio Social.

As aplicações financeiras totais por ocasião do encerramento do exercício social estão representadas a seguir:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2008			Valor em R\$ mil	
	2008		2007		
	Até 360 dias	Acima de 360 dias	31 de dezembro	31 de dezembro	
<b>Quotas de Fundo de Investimento</b>	(a)	<b>711.638</b>	-	<b>711.638</b>	<b>731.165</b>
Fundo Exclusivo		712.833	-	712.833	732.065
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(1.195)	-	(1.195)	(900)
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>	(b)	<b>100.383</b>	<b>16.924</b>	<b>117.307</b>	<b>14.859</b>
Certificados de Depósito Bancário		101.313	17.203	118.516	14.859
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	(930)	(279)	(1.209)	-
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>	(c)	-	<b>296.442</b>	<b>296.442</b>	<b>160.995</b>
Letras Financeiras do Tesouro		-	149.069	149.069	82.867
Letras do Tesouro Nacional		-	35.664	35.664	31.399
Notas do Tesouro Nacional		-	117.463	117.463	46.729
(-) Provisão de IR s/ Aplicações Financeiras	(d)	-	(5.754)	(5.754)	-
<b>Total em 31 de dezembro</b>		<b>812.021</b>	<b>313.366</b>	<b>1.125.387</b>	<b>907.019</b>
%		<b>72,2</b>	<b>27,8</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

(a) O Fundo de Investimento Exclusivo tem os seus ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BB DTVM, administradora do fundo. Os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda. No Fundo Exclusivo estão aplicados os valores das Reservas Livres da CASSI no valor de R\$ 643.365 mil, os recursos destinados ao Fundo para Investimento CASSI no valor de R\$ 66.962 mil e o Fundo para Contingência dos Convênios de Reciprocidade no valor de R\$ 2.506 mil.

(b) Os Títulos de Renda Fixa Privados são reconhecidos pelos seus valores atualizados de acordo com as condições pactuadas, estando as

mesmas compatíveis com as taxas praticadas no mercado. Trata-se de aplicações em Certificado de Depósito Bancário junto ao Banco do Brasil e Recibo de Depósito Cooperativo junto à Cooperforte, cujo montante atualizado é de R\$ 118.516 mil, sendo que parte desta aplicação, no total de R\$ 101.313 mil, está classificada a curto prazo e R\$ 17.203 mil estão classificados como realizáveis a longo prazo.

(c) Os Títulos de Renda Fixa Públicos são reconhecidos pelos valores de custo de aquisição atualizados de seus rendimentos e ajustados ao valor de mercado. O incremento da posição é explicado, além da rentabilidade do período, por aquisições de Títulos Públicos Federais. Em dezembro de 2008, o valor total aplicado era de R\$ 296.442 mil. Em decorrência da expectativa de realização dos papéis que compõem a carteira ser superior ao encerramento do próximo exercício, os títulos foram classificados como realizáveis a longo prazo.

(d) Provisão IRRF s/ Aplicações Financeiras referente aos valores de provisão apurados sobre os rendimentos das respectivas aplicações. Destaca-se que no exercício de 2007 os valores da provisão de IRRF sobre Aplicações Financeiras eram efetuados dentro da própria rubrica.

## NOTA 5: CRÉDITOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A CASSI presta auxílio para promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde de seus associados e de seus familiares, conforme Lei 9.656/98, por meio da rede credenciada e rede própria.

Os saldos dos créditos com planos de saúde no final do exercício são demonstrados a seguir:

Valor em R\$ mil			
Créditos com Planos de Assistência à Saúde	2008	2007	%
<b>Associados</b>	<b>16.639</b>	<b>17.663</b>	<b>(5,8)</b>
Contraprestações Pecuniárias (a)	582	10.273	(94,3)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados (b)	16.057	7.390	117,3
<b>Dependentes Indiretos</b>	<b>776</b>	<b>840</b>	<b>(7,6)</b>
Contraprestações Pecuniárias (a)	676	715	(5,5)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados (b)	100	125	(20,0)
<b>CASSI Família I e II</b>	<b>9.478</b>	<b>13.009</b>	<b>(27,1)</b>
Contraprestações Pecuniárias (a)	5.705	8.664	(34,2)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados (b)	3.773	4.345	(13,2)
<b>Funci CASSI</b>	<b>282</b>	<b>519</b>	<b>(45,7)</b>
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados (b)	282	519	(45,7)
<b>Total</b>	<b>27.175</b>	<b>32.031</b>	<b>(15,2)</b>

(a) Contraprestações Pecuniárias – Registram os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de assistência médico-hospitalar com planos de assistência à saúde da operadora. A variação observada no Plano de Associados justifica-se pelo recebimento, em janeiro de 2008, das contribuições retroativas da PREVI, reconhecidas no exercício anterior.

(b) Participação de Beneficiários em Eventos Indenizados - Referem-se à cota-parte dos beneficiários em eventos indenizados de assistência médico-hospitalar e aos gastos indevidos a serem reembolsados pelos beneficiários. O acréscimo observado no Plano de Associados refere-se, principalmente, ao reconhecimento de valor a receber de co-participação de 10% sobre eventos de diagnose e terapia não vinculados à internação.

## NOTA 6: CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O saldo da rubrica está composto da seguinte forma:

Valor em R\$ mil			
Créditos Oper. Prestação de Serviços	2008	2007	%
Convênio Banco do Brasil (a)	11.397	13.975	(18,4)
Convênios de Reciprocidade (b)	5.575	6.830	(18,4)
<b>Total</b>	<b>16.972</b>	<b>20.805</b>	<b>(18,4)</b>

(a) Convênio Banco do Brasil - Trata-se de ressarcimento de despesas relativas aos convênios com o Banco do Brasil para a realização de programas de saúde.

(b) Convênio de Reciprocidade – Valores decorrentes de convênios com entidades de autogestão em saúde para utilização recíproca de suas redes credenciadas, com base na Lei 9.656/98 e Resolução Normativa/ANS nº. 137/2006.

## NOTA 7: TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

A composição desse grupo do ativo é representada da seguinte forma:

Valor em R\$ mil			
Títulos e Créditos a receber	2008	2007	%
<b>Adiantamentos (a)</b>	<b>2.753</b>	<b>1.213</b>	<b>127,0</b>
Vale-transporte	75	96	(21,9)
Férias	715	787	(9,1)
Salariantal	237	231	2,6
Viagens	30	7	328,6
Fornecedores / Prestadores	1.696	92	1.743,5
<b>Outros Créditos (b)</b>	<b>3.583</b>	<b>777</b>	<b>361,1</b>
Impostos e Contribuições a Recuperar	3.482	711	389,7
Processos em Andamento - Fraudes	8	7	14,3
Programa de Medicamentos	38	20	90,0
Créditos a ressarcir FunciCASSI	5	3	66,7
Cartões Magnéticos	25	15	66,7
Devedores Diversos	25	21	19,0
<b>Total</b>	<b>6.336</b>	<b>1.990</b>	<b>218,4</b>

(a) Adiantamentos - Esse grupo engloba as operações de crédito com funcionários, como adiantamentos concedidos relativos a salários, férias e adiantamentos para viagens, bem como eventuais adiantamentos a fornecedores e prestadores de serviços de saúde. O acréscimo refere-se a adiantamentos a prestadores no mês de dezembro de 2008.

(b) Outros Créditos – Estão registrados neste grupo os créditos a receber que não se enquadram nos itens anteriores. A variação observada no subgrupo Impostos e Contribuições a Recuperar é decorrente de contribuição previdenciária.

## NOTA 8: OUTROS VALORES E BENS

Estão registradas nesse grupo as despesas pagas antecipadamente ainda não incorridas.

Valor em R\$ mil			
Outros Valores e Bens	2008	2007	%
<b>Valores e Bens (a)</b>	<b>26</b>	-	-
Bens à Venda	26	-	-
<b>Despesas Antecipadas (b)</b>	<b>461</b>	<b>214</b>	<b>115,4</b>
Seguros de imóveis / máquinas e equipamentos	8	10	(20,0)
Assinaturas / Direito de Uso	156	8	1.850,0
Garantias	213	71	200,0
Despesa Antecipada Aluguel	84	125	(32,8)
<b>Total</b>	<b>487</b>	<b>214</b>	<b>127,6</b>

(a) Valores e Bens - O valor registrado na rubrica Bens à Venda refere-se a 4 (quatro) terrenos arrematados pela CASSI em processo judicial movido contra terceiro, que foram classificados no ativo circulante devido à intenção de alienação.

(b) Despesas Antecipadas - Estão registradas as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas que, efetivamente, pertencem ao exercício seguinte. O acréscimo verificado no grupo foi decorrente de contratação de garantia referente à utilização de *software* e equipamento de telefonia, como também à renovação de licenças de uso de *software*.

## NOTA 9: PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS - PPSC

Valor em R\$ mil				
Provisão para Perdas Sobre Créditos	2008	2007	%	
<b>Contraprestações Pecuniárias</b>	<b>(a)</b>	<b>(2.412)</b>	<b>(2.383)</b>	<b>1,2</b>
Associados	(328)	(237)	(237)	38,4
Dependentes Indiretos	(23)	(25)	(25)	(8,0)
CASSI Família	(2.061)	(2.121)	(2.121)	(2,8)
<b>Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados</b>	<b>(b)</b>	<b>(7.934)</b>	<b>(8.380)</b>	<b>(5,3)</b>
Associados	(3.966)	(3.952)	(3.952)	0,4
Dependentes Indiretos	(50)	(70)	(70)	(28,6)
CASSI Família	(3.720)	(4.208)	(4.208)	(11,6)
Funci CASSI	(198)	(150)	(150)	32,0
<b>Cartões Magnéticos</b>	<b>(b)</b>	<b>(25)</b>	<b>(11)</b>	<b>127,3</b>
<b>Convênios</b>	<b>(c)</b>	<b>(7.631)</b>	<b>(6.526)</b>	<b>16,9</b>
<b>Total</b>		<b>(18.002)</b>	<b>(17.300)</b>	<b>4,1</b>

**(a)** Contraprestações Pecuniárias - A rubrica retrata o resultado das prováveis perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento do Plano CASSI Família I, Família II, Grupo de Dependentes Indiretos e Associados. A metodologia empregada para estimativa das inadimplências leva em consideração a média histórica das perdas ocorridas nos últimos 12 (doze) meses, com exceção para o Plano de Associados, no qual são provisionados os valores vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

**(b)** Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados e Cartões Magnéticos - São reconhecidos como possíveis perdas todos os valores a receber com atrasos superiores a 90 (noventa) dias.

**(c)** Convênios - São registrados os valores em inadimplência referentes aos créditos operacionais de prestação de serviços. Nestes valores, estão provisionados 100% do saldo a receber referente aos convênios de reciprocidade com a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal – CAA-DF e Tribunal de Justiça do Amazonas – TJA, cuja cobrança está sendo efetuada em âmbito judicial. Os valores a receber do convênio SESI-RJ FIRJAN foram objeto de acordo extrajudicial em dezembro de 2008.

## NOTA 10: VALORES E BENS

Neste grupo estão registrados os depósitos judiciais e as despesas antecipadas a longo prazo. Os depósitos judiciais efetuados pela CASSI são corrigidos em sua maioria pela Taxa Referencial – TR, e estão descritos no quadro a seguir:

Valor em R\$ mil				
Valores e Bens	2008	2007	%	
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>(a)</b>	<b>502</b>	<b>151</b>	<b>232,5</b>
Direito de Uso	131	-	-	-
Garantias	371	68	68	445,6
Despesa Antecipada Aluguel	-	83	83	(100,0)
<b>Depósitos Judiciais e Fiscais</b>	<b>(b)</b>	<b>46.168</b>	<b>41.048</b>	<b>12,5</b>
INSS Liminar	36.166	35.473	35.473	2,0
Depósitos Judiciais - Eventos Médicos Hospitalares	8.707	5.378	5.378	61,9
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos	1.241	123	123	908,9
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	54	74	74	(27,0)
<b>Total</b>		<b>46.670</b>	<b>41.199</b>	<b>13,3</b>

**(a)** Outros Valores e Bens - Correspondem aos pagamentos antecipados relativos às despesas cujas realizações ocorrerão após o próximo exercício. O acréscimo verificado no grupo foi decorrente de contratação de garantia referente à utilização de *software* e equipamento de telefonia.

**(b)** Depósitos Judiciais e Fiscais - Correspondem aos valores depositados em juízo relativos às ações cíveis, tributárias e trabalhistas. Dentro do grupo destaca-se a rubrica INSS Liminar, cujos valores correspondem aos depósitos efetuados para suspender a exigência do crédito tributário nos autos da ação judicial movida contra o INSS para discutir a constitucionalidade da contribuição em favor da Seguridade Social instituída pela Lei Complementar nº 84/96, incidente sobre pagamentos efetuados ao trabalhador autônomo e administradores. A importância depositada refere-se ao período compreendido entre setembro de 1996 a março de 1999.

**NOTA 11: INVESTIMENTOS**

Neste grupo está registrada a participação em empresa de prestação de serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar (Companhia Brasileira de Gestão de Serviços - CBGS), conforme quadro a seguir:

Valor em R\$ mil			
Investimentos	2008	2007	%
Participações Societárias - Investimentos no País	14.215	291	4.784,9
<b>Total</b>	<b>14.215</b>	<b>291</b>	<b>4.784,9</b>

O objetivo do investimento na referida empresa é proporcionar eficiência operacional à CASSI, com diminuição da taxa de sinistralidade e de mau uso, melhoria na qualidade de informações, possibilidade de regular os procedimentos em tempo real, melhoria do relacionamento com prestadores, redução no trânsito de papéis e maior controle e redução das despesas básicas.

Em observância ao disposto no artigo 248 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

A variação observada resulta da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial em participação societária da CASSI na CBGS. A equivalência patrimonial foi efetuada com base no Balanço de 2008 da investida e reflete os ajustes ocorridos em seu Patrimônio Líquido. Os reflexos decorrem do resultado da CBGS no exercício e de valores referentes ao ágio na integralização de ações.

**NOTA 12: IMOBILIZADO**

A composição do imobilizado da CASSI é representada a seguir:

Valor em R\$ mil						
Itens	Tx de Deprec. (Anual)	Valor do Bem	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 2008	Valor Líquido 2007	%
Imóveis	4%	12.051	(298)	11.753	966	1.116,7
Equipamentos e Aparelhos Administrativos	10%	4.725	(1.840)	2.885	2.441	18,2
Equipamentos Médico-Cirúrgicos	10%	1.709	(784)	924	1.094	(15,5)
Móveis e Utensílios	10%	6.668	(3.183)	3.485	3.110	12,1
Instalações	10%	2.667	(1.212)	1.455	1.000	45,5
Informática	20%	58.303	(35.586)	22.717	16.266	39,7
Benfeitorias	20%	12.730	(7.879)	4.852	5.943	(18,4)
Outras Imobilizações	-	256	(32)	224	6	3.633,3
<b>Saldos</b>		<b>99.109</b>	<b>(50.814)</b>	<b>48.295</b>	<b>30.826</b>	<b>56,7</b>

São bens destinados à manutenção das atividades da CASSI e estão registrados ao custo de aquisição, deduzidas as respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil do bem.

Neste exercício, a CASSI recebeu do Banco do Brasil (em dação em pagamento de parte das contribuições patronais devidas no mês de novembro de 2008) imóvel situado em Brasília – DF, no valor de R\$ 10.870 mil.

**NOTA 13: PROVISÕES TÉCNICAS**

Valor em R\$ mil				
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2008	2007	%
Provisão de Risco	(a)	(37.034)	(35.067)	5,6
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(b)	(176.743)	(189.033)	(6,5)
<b>Total</b>		<b>(213.777)</b>	<b>(224.100)</b>	<b>(4,6)</b>



Provisões Técnicas - Constituem-se em montantes a serem contabilizados com o objetivo de refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos de assistência à saúde. Refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto a sua ocorrência e valor. São registradas em obediência ao princípio de competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS, junto ao SELIC, conforme determina a RN 159/07, da ANS.

**(a)** Provisão de Risco - Realizada para os Planos CASSI Família I e II e para o grupo Dependentes Indiretos. Feita para garantia da parcela das contraprestações cuja vigência do risco ainda não tenha findado, apurada com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada pela ANS em dezembro de 2008.

**(b)** Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA - Estimativa atuarial para suportar pagamentos de eventos já ocorridos, mas não reconhecidos contabilmente, referentes às guias médico-hospitalares. A Resolução Normativa nº 160/2007 determinou a constituição de valores mínimos de PEONA à proporção de 9,5% da soma das contraprestações líquidas ou 12% da soma dos eventos indenizáveis conhecidos dos últimos 12 meses, o que for maior. A CASSI, que anteriormente à determinação da ANS já promovia a constituição de provisão com a mesma finalidade, efetuou os ajustes dos valores apurados conforme determina a RN 160/2007.

## NOTA 14: EMPRÉSTIMOS

O saldo apresentado no fim do exercício de 2007, no montante de R\$ 59.243 mil, referente à operação de crédito junto ao Banco do Brasil – Compro, foi liquidado em janeiro de 2008.

## NOTA 15: CONTAS A PAGAR

Valor em R\$ mil				
Contas a Pagar		2008	2007	%
<b>Eventos a Liquidar de Operações de Assist. à Saúde</b>	(a)	<b>(27.355)</b>	<b>(40.849)</b>	<b>(33,0)</b>
Prestadores Serviços Saúde		(673)	(26.733)	(97,5)
Livre Escolha		(20)	(15)	33,3
Provisão de Guias		(26.662)	(14.101)	89,1
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>	(b)	<b>(246)</b>	<b>(205)</b>	<b>20,0</b>
Contraprestações a Restituir		(246)	(205)	20,0
<b>Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde</b>	(c)	<b>(46)</b>	<b>(1.378)</b>	<b>(96,7)</b>
Débitos a Prest. de Serv. - Conv. Reciprocidade		(46)	(1.378)	(96,7)
<b>Fornecedores</b>	(d)	<b>(16.454)</b>	<b>(7.016)</b>	<b>134,5</b>
Fornecedores		(16.211)	(6.470)	150,6
Reembolso a Terceiros - ARI/CDA		(243)	(546)	(55,5)
<b>Débitos Diversos</b>	(e)	<b>(4.051)</b>	<b>(3.126)</b>	<b>29,6</b>
Credores Diversos		(40)	(36)	11,1
Demais Contas a Pagar		(4.011)	(3.090)	29,8
<b>Total</b>		<b>(48.152)</b>	<b>(52.574)</b>	<b>(8,4)</b>

São registradas neste grupamento as obrigações com os prestadores de serviços de saúde, ressarcimento de Livre Escolha, fornecedores de materiais e serviços administrativos e valores a serem reembolsados a terceiros.

**(a)** Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde - Correspondem aos valores a pagar para os Prestadores de Serviços de Saúde e os valores a serem reembolsados a Terceiros – Livre Escolha, exceto os relativos aos Convênios de Reciprocidade. A provisão de guias representa valores a pagar por conta de guias médico-hospitalares, já entregues à CASSI e ainda não processadas, na data do Balanço.

**(b)** Débitos de Operações de Assistência à Saúde – Neste subgrupo encontram-se os valores de contraprestações pecuniárias a restituir aos beneficiários, decorrentes de devolução de mensalidades por motivo de cancelamento, pagamento em duplicidade etc.

**(c)** Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora – Correspondente aos valores a pagar aos prestadores relativos aos Convênios de Reciprocidade.

**(d)** Fornecedores – Neste grupamento são registrados os valores a pagar a fornecedores, inclusive via reembolso ao Banco do Brasil, relativos às despesas administrativas realizadas pelas Unidades e Sede, como condomínio, aluguel, material de expediente.

**(e)** Débitos Diversos – Referem-se aos demais valores a pagar, tais como Credores Diversos e Demais Contas a Pagar. O aumento na rubrica Demais Contas a Pagar deve-se à segregação para pagamento de serviços já prestados por ocasião do encerramento do mês.

## NOTA 16: TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS

São registrados neste grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares, administrativos e de pessoal, tais como o Imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, INSS sobre cessão de mão-de-obra e honorários, ISS a recolher, dentre outros.

Valor em R\$ mil			
Tributos e Contribuições a Recolher	2008	2007	%
<b>Tributos e Contribuições</b>	<b>(2.527)</b>	<b>(2.363)</b>	<b>6,9</b>
Taxa de Saúde Suplementar - TSS	(89)	(90)	(1,1)
Contribuições Previdenciárias	(1.956)	(1.725)	13,4
FGTS a Recolher	(430)	(410)	4,9
COFINS e PIS / PASEP	(52)	(48)	8,3
CPMF a Recolher	-	(90)	-
<b>Retenções de Impostos e Contribuições</b>	<b>(6.792)</b>	<b>(5.854)</b>	<b>16,0</b>
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Funcionários	(603)	(470)	28,3
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros	(1.699)	(1.181)	43,9
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	(1.046)	(849)	23,2
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(231)	(265)	(12,8)
COFINS	(740)	(795)	(6,9)
PIS	(157)	(172)	(8,7)
Contribuições Previdenciárias	(2.315)	(2.121)	9,1
Outros	(1)	(1)	-
<b>Total</b>	<b>(9.319)</b>	<b>(8.217)</b>	<b>13,4</b>

## NOTA 17: OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Valor em R\$ mil			
Obrigações com Pessoal	2008	2007	%
Salários a Pagar	(30)	(39)	(23,1)
Outras Obrigações com Pessoal	(214)	(195)	9,7
<b>Total</b>	<b>(244)</b>	<b>(234)</b>	<b>4,3</b>

Neste grupamento são registradas as obrigações com pessoal, exceto os encargos tributários, que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher. As obrigações com funcionários referem-se a salários, rescisões, férias em gozo, bolsa-auxílio e taxa de administração dos estagiários, empréstimo consignado, pensões alimentícias, auxílio-creche e reembolsos de viagens a serviço.

## NOTA 18: PROVISÕES

Valor em R\$ mil			
Provisões	2008	2007	%
<b>Provisões Trabalhistas</b>	<b>(9.572)</b>	<b>(8.800)</b>	<b>8,8</b>
Provisão para Férias	(6.738)	(6.226)	8,2
Provisão para Encargos Sociais	(2.834)	(2.574)	10,1
<b>Provisões para Contingências</b>	<b>(190.141)</b>	<b>(191.695)</b>	<b>(0,8)</b>
Provisão para Contingência Cível	(15.196)	(17.331)	(12,3)
Provisão para Contingência Trabalhista	(700)	(556)	25,9
Provisão para Contingência Tributária	(171.562)	(173.808)	(1,3)
Provisão para Contingência Convênios de Reciprocidade	(2.683)	-	-
<b>Provisões Diversas</b>	<b>(5.852)</b>	<b>(8.608)</b>	<b>(32,0)</b>
Provisão SUS	(350)	(1.273)	(72,5)
Provisão de Revisão de Glosa	(5.502)	(7.335)	(25,0)
<b>Total</b>	<b>(205.565)</b>	<b>(209.103)</b>	<b>(1,7)</b>
<b>Circulante</b>	<b>(31.320)</b>	<b>(35.295)</b>	<b>(11,3)</b>
<b>Não Circulante - Exigível a Longo Prazo</b>	<b>(174.245)</b>	<b>(173.808)</b>	<b>0,3</b>

Provisões Trabalhistas - Registram-se as provisões para férias e encargos sociais.

Provisão para Contingências Cível e Trabalhista - Provisões para suportar prováveis perdas em função de processos judiciais de natureza cível e trabalhista.

Provisão para Contingência Tributária - São registradas, neste grupamento, as provisões para fazer face às potenciais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos.

- Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras - Autuação Fiscal – Provisão registrada para suportar potenciais desembolsos relativos ao Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras, do período de outubro de 1998 a dezembro de 2002, objeto de discussão em processo administrativo decorrente de autuação fiscal, em fase de julgamento no Conselho de Contribuintes da Receita Federal do Brasil.
- INSS sobre Serviços de Terceiros - Trata-se de provisão equivalente ao valor depositado em juízo relativo ao processo judicial impe-trado pela CASSI contra o INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social, acerca da Lei Complementar 84/96.

Provisão para Contingência Convênios de Reciprocidade - São registrados valores destinados à formação de lastro suficiente para cobrir possíveis inadimplências, relativos à utilização dos serviços médico-hospitalares de usuários dos convênios de reciprocidade.

Provisão SUS - Constituída para fazer face aos ressarcimentos relativos aos serviços prestados pelo SUS – Sistema Único de Saúde aos participantes da CASSI, de acordo com a Resolução ANS RE nº 06, de 26/03/2001, e com a Lei 9.656/98, que regulamentam os planos privados de assistência à saúde.

Provisão de Revisão de Glosa - É constituída para suportar possíveis desembolsos em razão dos pedidos de revisão de glosas. A metodologia utilizada para o cálculo leva em conta a média dos pagamentos de valores glosados nos últimos três meses.

### Informações Complementares:

A CASSI é ré em ações judiciais cíveis e trabalhistas classificadas como risco de perda possível, portanto não provisionadas, que totalizam um valor de R\$ 14.286 mil em 31 de dezembro de 2008, para as quais já apresentou defesa e aguarda julgamento.

A CASSI possui processos administrativos tributários de exigência de ISS sobre suas receitas dos planos de saúde, no valor total de R\$ 103 milhões, decorrentes de autuações fiscais do Distrito Federal e de alguns municípios, classificadas como risco de perda possível, não provisionadas, e para os quais já apresentou impugnações e defesas para contestar a cobrança.

A provisão constituída pela CASSI referente ao Imposto de Renda sobre aplicações financeiras foi ajustada em função de ter havido o transcurso do prazo legal de decadência para cobrança do imposto referente aos fatos geradores do exercício de 2003, tendo parte da provisão desconstituída.

## NOTA 19: PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CASSI em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 794.918 mil, conforme a seguir:

	Valor em R\$ mil		
Patrimônio Social	2008	2007	%
<b>Patrimônio Social</b>	<b>533.879</b>	<b>207.403</b>	<b>157,4</b>
<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>(1.307)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ganhos/Perdas Não Realizados c/Títulos e Valores Mobiliários	(1.307)	-	-
<b>Superávit Acumulado</b>	<b>262.346</b>	<b>326.476</b>	<b>(19,6)</b>
<b>Total</b>	<b>794.918</b>	<b>533.879</b>	<b>48,9</b>

A rubrica Patrimônio Social em 2008 apresentou uma variação positiva devido à incorporação do superávit de 2007, que propiciou crescimento de 157% em relação ao exercício anterior.

Na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial são registrados os ajustes a valor de mercado dos Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda. A variação verificada no grupo refere-se à marcação a mercado negativa de Títulos Públicos Federais, pré-fixados e indexados ao IPCA, reflexo das condições econômico-financeiras geradas pela crise eclodida no segundo semestre.

O resultado do exercício de 2008 foi superavitário em R\$ 262.346 mil.

Os resultados do Plano de Associados e CASSI Família estão distribuídos da seguinte forma:

	Valor em R\$ mil		
Resultado	2008	2007	%
<b>Consolidado Associados</b>	<b>98.588</b>	<b>188.975</b>	<b>(47,8)</b>
Plano de Associados	98.588	188.975	(47,8)
Dependentes Indiretos	0	0	-
<b>Consolidado CASSI Família</b>	<b>163.758</b>	<b>137.501</b>	<b>19,1</b>
Plano CASSI Família I	107.320	77.401	38,7
Plano CASSI Família II	56.438	60.100	(6,1)
<b>Consolidado CASSI</b>	<b>262.346</b>	<b>326.476</b>	<b>(19,6)</b>

## NOTA 20: CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue:

	Valor em R\$ mil		
Contraprestações Efetivas	2008	2007	%
<b>Associados</b>	<b>872.623</b>	<b>808.025</b>	<b>8,0</b>
Contraprestações Líquidas (a)	872.623	808.025	8,0
<b>Dependentes Indiretos</b>	<b>26.599</b>	<b>25.786</b>	<b>3,2</b>
Contraprestações Líquidas (a)	26.636	25.841	3,1
Variação Provisão Técnica - Provisão de Risco (b)	(37)	(55)	(32,7)
<b>CASSI Família I e II</b>	<b>841.959</b>	<b>790.826</b>	<b>6,5</b>
Contraprestações Líquidas (a)	843.824	792.700	6,4
Variação Provisão Técnica - Provisão de Risco (b)	(1.865)	(1.874)	(0,5)
<b>Total</b>	<b>1.741.181</b>	<b>1.624.637</b>	<b>7,2</b>

(a) Contraprestações Líquidas - São registradas neste grupamento as contraprestações dos Associados, pessoal e patronal, Dependentes Indiretos e dos Planos CASSI Família I e II.

(b) Variação das Provisões Técnicas - Registrada em decorrência das variações observadas na Provisão de Risco constituída pela Operadora (Nota 13), segundo critérios estabelecidos pela Resolução Normativa nº 160/2007 da ANS.

## NOTA 21: EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

	Valor em R\$ mil		
Eventos Indenizáveis Líquidos	2008	2007	%
<b>Associados</b>	<b>(809.389)</b>	<b>(738.373)</b>	<b>9,6</b>
Serviços Contratados (a)	(695.979)	(628.473)	10,7
Livre Escolha (b)	(86.738)	(87.631)	(1,0)
Serviços Próprios (c)	(24.201)	(20.038)	20,8
Despesas com Convênios (d)	(2.471)	(2.231)	10,8
<b>Dependentes Indiretos</b>	<b>(33.647)</b>	<b>(33.530)</b>	<b>0,3</b>
Serviços Contratados (a)	(31.163)	(30.795)	1,2
Livre Escolha (b)	(2.130)	(2.355)	(9,6)
Serviços Próprios (c)	(354)	(380)	(6,8)
<b>CASSI Família I e II</b>	<b>(617.536)</b>	<b>(576.585)</b>	<b>7,1</b>
Serviços Contratados (a)	(597.099)	(556.866)	7,2
Livre Escolha (b)	(4.386)	(3.906)	12,3
Serviços Próprios (c)	(16.051)	(15.813)	1,5
<b>Total</b>	<b>(1.460.572)</b>	<b>(1.348.488)</b>	<b>8,3</b>

Eventos Indenizáveis Líquidos – Despesas com eventos conhecidos e indenizações de todos os procedimentos médico-hospitalares prestados a beneficiários dos planos de Associados, Dependentes Indiretos, FunciCASSI e CASSI Família I e II. Neste grupo também são contabilizadas as glosas apuradas, bem como o tratamento dos valores de eventos indenizáveis recuperados em função das glosas.

**(a) Serviços Contratados** – Custos médico-hospitalares com empresas e profissionais conveniados / credenciados pela CASSI para prestarem atendimento aos beneficiários.

**(b) Livre Escolha** – Despesas com reembolsos aos participantes, relativas aos serviços médico-hospitalares prestados aos beneficiários por profissionais não credenciados, bem como a aquisição de materiais e medicamentos.

**(c) Serviços Próprios** – Despesas com salários e encargos de profissionais da área médica integrantes dos serviços próprios da CASSI, incluindo programas de saúde e Estratégia Saúde da Família.

**(d) Despesas com Convênios** – Despesas com exames admissionais e periódicos dos funcionários do Banco do Brasil, realizados na rede credenciada.

## NOTA 22: DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Este grupo é composto pelas despesas com pessoal, ocupação e funcionamento, prestação de serviços e utilidades, despesas gerais, impostos, taxas, contribuições e provisões.

Valor em R\$ mil			
Despesas Administrativas	2008	2007	%
Despesas com Pessoal Próprio	(87.543)	(86.543)	1,2
Despesas com Serviços de Terceiros	(31.033)	(16.252)	90,9
Despesas com Localização e Funcionamento	(51.267)	(42.824)	19,7
Despesas com Publicidade e Propaganda	(146)	(11)	1.227,3
Despesas com Tributos	(1.807)	(1.847)	(2,2)
Provisão para Contingências - Administrativas	(515)	(5.084)	(89,9)
Despesas Administrativas Diversas	(3.632)	(1.502)	141,8
<b>Total</b>	<b>(175.943)</b>	<b>(154.063)</b>	<b>14,2</b>

A variação observada na rubrica Despesas com Serviços de Terceiros refere-se, principalmente, ao aumento nas despesas com prestação de serviços de transações eletrônicas e processamento de dados e despesas com cessão de mão-de-obra. Nesta rubrica também são registrados os valores ressarcidos ao Banco do Brasil por conta do Convênio de Cessão de Funcionários para a CASSI.

O decréscimo na rubrica Provisão para Contingências Administrativas foi decorrente da não existência de contingências significativas no exercício de 2008. Na rubrica Despesas Administrativas Diversas verifica-se uma variação decorrente do pagamento de multas de autuação fiscal, referente à contribuição previdenciária ao INSS do período de 2003 a 2006.

## NOTA 23: OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Valor em R\$ mil				
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2008	2007	%	
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>(a)</b>	<b>104.061</b>	<b>196.203</b>	<b>(47,0)</b>
Outras Rec. Oper. de Planos de Assist. à Saúde		11.628	11.749	(1,0)
Receitas Operacionais - Outras		92.433	184.454	(49,9)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(b)</b>	<b>(47.970)</b>	<b>(46.985)</b>	<b>2,1</b>
Provisão para Perda Sobre Créditos		(702)	(10.595)	(93,4)
Provisão para Contingências - Operacional		(12.811)	(10.479)	22,3
Despesas Operacionais - Outras		(34.457)	(25.911)	33,0
<b>Total</b>		<b>56.091</b>	<b>149.218</b>	<b>166,03</b>

(a) Outras Receitas Operacionais - São outras receitas operacionais, entre elas as decorrentes de operações com planos de assistência à saúde e ressarcimento de despesas administrativas. Neste grupo encontra-se também registrado o valor referente à Contribuição Extraordinária do Banco do Brasil, no montante de R\$ 52,7 milhões.

(b) Outras Despesas Operacionais – São registradas as variações da provisão para perdas sobre créditos, as demandas para ações cíveis e os encargos sociais do período – INSS sobre os Eventos Indenizáveis.

## NOTA 24: RESULTADO FINANCEIRO

Compõe-se a partir do resultado das receitas financeiras auferidas pela CASSI decorrente das aplicações das reservas de seus planos no mercado financeiro, deduzidas as respectivas despesas financeiras ocorridas no ano.

	Valor em R\$ mil		
Resultado Financeiro Líquido	2008	2007	%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>122.456</b>	<b>80.226</b>	<b>52,6</b>
<b>Receitas de Aplicações Financeiras</b>	<b>118.783</b>	<b>76.964</b>	<b>54,3</b>
<b>  Títulos Renda Fixa Privados</b>	<b>87.249</b>	<b>69.055</b>	<b>26,3</b>
Fundo Exclusivo	72.504	62.679	15,7
Fundo para Investimento	7.360	3.896	88,9
CDB-PÓS	5.313	121	4.290,9
RDC	2.072	2.359	(12,2)
<b>  Títulos Renda Fixa Públicos</b>	<b>31.534</b>	<b>1.110</b>	<b>2.740,9</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	14.856	1.031	1.340,9
Letras do Tesouro Nacional – LTN	4.331	(62)	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	8.352	141	5.823,4
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	3.995	-	-
<b>  Títulos Renda Variável</b>	<b>-</b>	<b>6.799</b>	<b>-</b>
Ganhos com Ações BB	-	3.873	-
(-) Prov. IR s/ Ações BB	-	2.926	-
<b>  Outras Receitas Financeiras</b>	<b>3.673</b>	<b>3.252</b>	<b>12,6</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(34.987)</b>	<b>(26.139)</b>	<b>33,8</b>
Despesas Financeiras c/ Operações de Assistência Médico-Hospitalares	(13)	(4)	225,0
Despesas Financeiras com Empréstimo	-	(2.000)	-
Outras Despesas Financeiras	(9.402)	(194)	4.746,4
Desp c/ Impostos e Contribuições s/ Transações Financ.	(25.572)	(23.941)	6,8
<b>Total</b>	<b>87.469</b>	<b>54.087</b>	<b>61,7</b>

Receitas de Aplicações Financeiras – A variação observada no grupo foi decorrente de ajuste efetuado na Carteira Administrada e também de novas aplicações em Títulos de Renda Fixa - Privados. Os rendimentos decorrentes dos Títulos e Valores Mobiliários que compõem a Carteira Administrada passaram a ser registrados segregadamente dos ajustes a valor de mercado.

Outras Despesas Financeiras – O acréscimo demonstrado no grupo refere-se aos juros decorrentes do complemento de pagamento da Contribuição Previdenciária ao INSS, incidente sobre valores de Participação Compulsória e Utilização Indevida, relativa ao período de 2003 a 2006, decorrente do Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil.

## NOTA 25: RESULTADO NÃO OPERACIONAL

São registradas no grupo de Resultados não Operacionais as doações recebidas pela Entidade, os ganhos na venda de bens do Ativo Imobilizado, deduzidas as perdas ocorridas com a baixa de bens e as sobras distribuídas pela Cooperforte, em razão das aplicações na Cooperativa. O resultado não operacional do exercício foi de R\$ 197 mil.

## NOTA 26: PLANO DE BENEFÍCIO

O Plano de Benefício dos Funcionários da CASSI - CASSIPREV, administrado pela BB Previdência, tem natureza de contribuição definitiva e conta com 1.077 participantes. Em 2008 o total de contribuição patronal foi de R\$ 524 mil. Não há exigibilidade de eventos passados que possam resultar em desembolso de caixa futuro.

## NOTA 27: QUESTÕES TRIBUTÁRIAS

A CASSI, por se configurar como uma Entidade de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a prestação de assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta ou de não contribuinte de impostos e contribuições seja negada nos foros judiciais competentes, a CASSI terá que reavaliar seus planos.

## NOTA 28: ALTERAÇÕES NA LEI DAS S.A. (LEI Nº. 6.404)

A Lei nº. 11.638/2007, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº. 6.404/1976, estende a sua aplicação às demais sociedades, em especial quanto à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Com base nas análises realizadas sobre as alterações impostas às práticas e procedimentos contábeis a serem adotadas pela CASSI a partir de 1º de janeiro de 2008, não existem eventos contemplados na nova lei que afetem significativamente as demonstrações contábeis da CASSI.

## NOTA 29: FATOS NÃO RECORRENTES

Entre os fatos não recorrentes observados no exercício de 2008 que tiveram efeitos relevantes no resultado da Entidade, destacam-se:

- Recolhimento em favor da União de Contribuições Previdenciárias ao INSS calculadas sobre valores de participação compulsória e utilização indevida, referentes ao período de 2003 a 2006, no montante de R\$ 20,9 milhões.
- Reversão líquida da provisão constituída para fazer frente ao IRRF não recolhido sobre rendimentos de aplicações financeiras auferidos no exercício de 2003, no montante de R\$ 9.182 mil.
- Contribuição Extraordinária efetuada pelo Banco do Brasil no montante de R\$ 52.772 mil.
- Ganho de Equivalência Patrimonial pela participação societária mantida junto à CBGS, no valor de R\$ 14.215 mil.

Carlos Eduardo Leal Neri  
Presidente

Denise Lopes Vianna  
Diretora Executiva

Douglas José Scortegagna  
Diretor Executivo

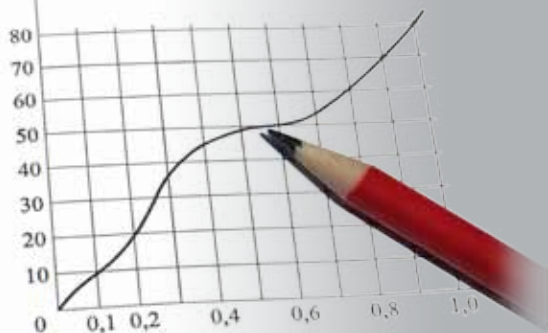
Roberto F. Casagrande Herdeiro  
Diretor Executivo

Job da Silva Junior  
Gerente Executivo

Roosevelt da Costa Tavares  
Contador - CRC 020396/P-9 DF  
CPF 428.396.101-91

Eneida Ferreira Matias  
Atuária - MIBA 1217  
CPF 613.670.523-00





# 8

## PARECERES

### RSM Boucinhas, Campos & Conti

Audidores Independentes

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores, associados e beneficiários da  
Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI

1. Examinamos o balanço patrimonial da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI, por configurar uma entidade de assistência social sem fins lucrativos, que tem como objetivo a assistência à saúde dos seus associados e participantes, é isenta e não pode ser considerada contribuinte de impostos e contribuições federais e municipais. Caso o reconhecimento de sua condição de isenta e não contribuinte de impostos e contribuições seja negado nos foros judiciais competentes, a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - CASSI terá que reavaliar seus planos. Dessa forma, em virtude do atual estágio, não é possível determinar eventuais reflexos, se houver, desse assunto sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

**RSM Boucinhas, Campos & Conti**

Auditores Independentes

5. Não examinamos, nem foi examinada a demonstração do valor adicionado correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, que está sendo apresentada para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, como permitido pela Lei nº 11.638/2007 e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre ela.

6. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, cujos valores estão apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 8 de fevereiro de 2008, contendo parágrafo de ênfase quanto ao mesmo assunto mencionado no parágrafo 4 acima e, também, pelos seguintes fatos: a) a partir do exercício de 2008, as operadoras de plano de saúde patrocinadas, passaram a atender as Resoluções Normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS nº 159 e 160, que não trouxeram impacto financeiro para a entidade, além do início do plano de contas padrão, introduzido pela Instrução Normativa nº 09 da ANS; e b) a entidade possui participação na empresa CBGS – Companhia Brasileira de Gestão de Serviços, que presta serviços de interconexão de dados no ramo de saúde suplementar. No exercício de 2008, a empresa, em fase operacional inicial, aumentou seu capital social de R\$ 1.000 mil para R\$ 1.693 mil, emitindo 693.480 novas ações ordinárias o que gerou reserva de capital (ágio na emissão de ações) de R\$ 138.351 mil. Dessa forma considerando o método de equivalência patrimonial a CASSI registrou no exercício de 2008 um acréscimo patrimonial de R\$ 13.923 mil em seu ativo permanente.

Brasília, 10 de fevereiro de 2009

RSM BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI  
Auditores Independentes S/S  
CRC-SP-5.528/O-S-DF



Toshio Nishioka  
Contador-CRC-SP-104.690/O-S-DF

**RELATÓRIO ANUAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2008**  
**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

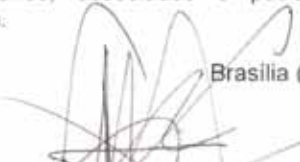
O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do Artigo 64 de seu Estatuto, examinou o Relatório Anual da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis de 2008 (Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício – DRE, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social – DMPS e Demonstração de Valor Adicionado – DVA), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas.


Com base nos documentos examinados, nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração da CASSI, nas reuniões promovidas no período sob exame e no parecer da RSM Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes, o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório Anual de 2008 retrata as ações administrativas desenvolvidas pela Diretoria Executiva no exercício e que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da CASSI, destacando que:


1. no exercício de 2008 a CASSI apresentou resultado superavitário de R\$262.346 mil dos quais R\$160.757 mil referem-se ao Resultado Operacional;
2. do resultado superavitário apresentado, o Plano de Associados contribuiu positivamente com R\$98.588 mil o que possibilitou alcançar saldo nas Reservas Líquidas do Plano de R\$247.092 mil, que representa 30,53% dos Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Básicas), R\$809.389 mil.


O Conselho Fiscal conclui seu parecer destacando comprometimento de administradores e funcionários, associados e patrocinador com a busca da sustentabilidade da empresa.


Brasília (DF), 27 de fevereiro de 2009.

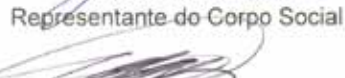
  
 Marcelo Gonçalves Farinha  
 Presidente

  
 Francisco Henrique Pinheiro Elery  
 Representante do Corpo Social

  
 Flávio Alexandre Ferreira de Medeiros  
 Representante do Banco do Brasil

  
 Gilberto Antonio Vieira  
 Representante do Corpo Social

  
 Sérgio Nunes Brito  
 Representante do Banco do Brasil

  
 Ubaldo Evangelista Neto  
 Representante do Corpo Social





## Parecer do Conselho Deliberativo

Em reunião de 19 de março de 2009, o Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – CASSI, no uso das competências de que trata o inciso XVII do artigo 37 do estatuto da entidade, examinou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da CASSI referentes ao exercício findo de 31.12.2008.

O Conselho Deliberativo destaca a significativa melhora no processo decisório da CASSI, conforme demonstrado no item do Relatório Anual que trata da governança corporativa.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no parecer dos auditores independentes, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo concluiu que as atividades administrativas obedeceram aos dispositivos estatutários da CASSI e aos princípios legais, e que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da entidade, contemplando os negócios e as atividades desenvolvidas no exercício examinado, razão pela qual aprova o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis de 2008.

Brasília (DF), 19 de março de 2009.

 Roosevelt Rur dos Santos Vice-Presidente	 Maria das Graças Conceição Machado Costa Presidente	 Antonio Sergio Riede Representante do Banco do Brasil
 Ana Lúcia Landin Representante do Corpo Social		 Carlos Frederico Tadeu Gomes Representante do Banco do Brasil
 Marcel Juviano Barros Representante do Corpo Social		 Fernando Sabbi Melgarejo Representante do Banco do Brasil
 Solon Coutinho de Lucena Filho Representante do Banco do Brasil		

## ACRE

**CliniCASSI Rio Branco (AC)**  
Rua Quintino Bocaiúva, 1790 - Bosque  
- CEP 69909-400  
Tel.: (68) 3223-0385 e (68) 3224-1387

## ALAGOAS

**CliniCASSI Maceió (AL)**  
Rua Dr. Antônio Pedro de Mendonça,  
150 - Pajuçara - CEP 57030-070  
Tel.: (82) 3327-5797

## AMAPÁ

**CliniCASSI Macapá (AM)**  
Av. Antonio Coelho de Carvalho, 910 -  
Centro - CEP 68900-001  
Tel.: (96) 3223-2279

## AMAZONAS

**CliniCASSI Manaus (AM)**  
Av. Senador Alvaro Maia, 1286 - Praça  
14 - CEP 69020-210  
Tel.: (92) 3131-2350

## BAHIA

**CliniCASSI Itabuna (BA)**  
Rua Pernambuco, nº 324 - Jardim  
Vitória - CEP 45605-510  
Tel.: (73) 3613-0856

**CliniCASSI Salvador (BA)**  
Rua das Hortênsias, 274 - Ed. Antônio  
Fernando Silvany - CEP 41810-010  
Tel.: (71) 3453-8000

## CEARÁ

**CliniCASSI Fortaleza (CE)**  
Av. Dom Luís, 1233 - 2º and - Ed. Harmony  
Medical Center - Meireles - CEP 60160-230  
Tel.: (85) 3366-0500

## DISTRITO FEDERAL

**CliniCASSI Brasília-Norte (DF)**  
STN, conj. M, entrada A - Ed. Centro  
Clínico Vital Brazil - CEP 70770-909  
Tel.: (61) 3424-4600

**CliniCASSI Brasília-Sul (DF)**  
SHLS 716 - Bloco "M" - Lote 07  
CEP 70390-700  
Tel.: (61) 3214-5700

## ESPÍRITO SANTO

**CliniCASSI Vitória (ES)**  
Av. N.S. dos Navegantes, 325  
Enseada do Suá - CEP 29050-420  
Tel.: (27) 3335-3777

## GOIÁS

**CliniCASSI Goiânia (GO)**  
Rua T-50, 566, Setor Bueno - CEP  
74215-200  
Tel.: (62) 3250-6000

## MARANHÃO

**CliniCASSI São Luís (MA)**  
Av. dos Holandeses, QD-09, 13 - Calhau  
CEP 65075-480  
Tel.: (98) 2109-2100

## MATO GROSSO

**CliniCASSI Cuiabá (MT)**  
Rua Rui Barbosa, 444 - Bairro Goiabeiras  
CEP 78020-805  
Tel.: (65) 3617-9191

## MATO GROSSO DO SUL

**CliniCASSI Campo Grande (MS)**  
Rua Pedro Celestino, 2670 - São Francisco  
CEP 79002-372  
Tel.: (67) 3322-2100

## MINAS GERAIS

**CliniCASSI Belo Horizonte (MG)**  
Av. Raja Gabaglia, 1093 - Luxemburgo  
- CEP 30380-090  
Tel.: (31) 3290-6800

**CliniCASSI Juiz de Fora (MG)**  
Av. Francisco Bernardino, 165 - salas  
508 a 512 - Centro - CEP 36013-100  
Tel.: (32) 3214-1320

**CliniCASSI Montes Claros (MG)**  
Rua São Sebastião, nº 150 - Bairro  
Todos os Santos - CEP 39400-120  
Tel.: (38) 3212-3555

## PARÁ

**CLINICASSI Belém (PA)**  
Avenida Duque de Caxias, 277 - Marco  
CEP 66093-400  
Tel.: (91) 4008-2101

## PARÁIBA

**CliniCASSI Campina Grande (PB)**  
Rua Desembargador Azevedo, 58 -  
Palmeira - CEP 58102-315  
Tel.: (83) 3341-7037

**CliniCASSI João Pessoa (PB)**  
Av. Júlia Freire, 1200 - Ed. Metropolitan, 7º andar  
Expedicionários - CEP 58041-000  
Tel.: (83) 3015-2525

## PARANÁ

**CliniCASSI Curitiba (PR)**  
Rua Mateus Leme, 651 - Centro Cívico  
- CEP 80530-010  
Tel.: (41) 3219-9500

**CliniCASSI Londrina (PR)**  
Rua Borba Gato, 976 - Jardim Ipiranga  
- CEP 86010-630  
Telefax.: (43) 3027-7855

## PERNAMBUCO

**CliniCASSI Recife (PE)**  
Av. Cons. Rosa e Silva, 1.460, Executive Trade Center  
5º, 6º e 7º and - Afílios - CEP 52050-020  
Tel.: (81) 3243-8300

## PIAUI

**CliniCASSI Teresina (PI)**  
Av. Miguel Rosa, 3260/Centro-Sul -  
CEP 64001-490  
Tel.: (86) 2106-9600

## RIO DE JANEIRO

**CliniCASSI Centro (RJ)**  
Rua do Passeio, 62 - 7º, 8º e 9º andares  
Centro - CEP 20.021.290  
Tel.: (21) 3861-1700

**CliniCASSI Copacabana (RJ)**  
Rua Siqueira Campos, 93 - Edifício Medical  
Center, 4º and - CEP 22031-070  
Tel.: (21) 2548-6262

**CliniCASSI Niterói (RJ)**  
Rua Mariz e Barros, 268 - Icaraí  
CEP 24220-121  
Tel.: (21) 2610-1719

**CliniCASSI Tijuca (RJ)**  
Rua General Rocca, 836, 2º e 3º  
andares - CEP 20521-070  
Tel.: (21) 2238-0985

## RIO GRANDE DO NORTE

**CliniCASSI Natal (RN)**  
Av. Rodrigues Alves, 766 - Tirol  
CEP 59020-200  
Tel.: (84) 3087-2200

## RIO GRANDE DO SUL

**CliniCASSI Caxias do Sul (RS)**  
Rua Marques do Herval, 1344 -  
2º andar - Centro - CEP 95020-260  
Tel.: (54) 3223-7203

**CliniCASSI Porto Alegre (RS)**  
Av. Cristóvão Colombo, 2240, 5º e 6º  
andares - Floresta - CEP 90560-002  
Telefone: (51) 2139-8000

## RONDÔNIA

**CliniCASSI Porto Velho (RO)**  
Rua Tenreiro Aranha, 2862 - Olaria  
CEP 78900-750  
Telefax: (69) 3223-6967 / 6884 / 9614 e 3229-4166

## SANTA CATARINA

**CliniCASSI Florianópolis (SC)**  
Rua Padre Clemente 63 - Centro  
CEP 88015-350  
Tel.: (48) 3224-2344

**CliniCASSI Joinville (SC)**  
Rua Blumenau, 797 - América  
CEP 89204-250  
Telefax: (47) 3433-1177

## SÃO PAULO

**CliniCASSI Bauru (SP)**  
Rua Primeiro de Agosto, 7-51 - 7º  
andar - Centro - CEP 17010-010  
Tel.: (14) 3233-1219

**CliniCASSI Campinas (SP)**  
Av. José de Souza Campos, 2029, 1º a 4º Andares  
Cambú - CEP 13025-320  
Tel.: (19) 2127-6908

**CliniCASSI Ribeirão Preto (SP)**  
Rua Julio Prestes, 859 - Jardim Sumaré  
CEP 14025-060  
Tel.: (16) 3902-3540 / 3088 / 3486 / 3306

**CliniCASSI Santos (SP)**  
Av. Marechal Floriano Peixoto, 284, 1º  
and - José Menino - CEP 11060-302  
Telefax: (13) 3251-7290 / 3251-7255

**CliniCASSI São José do Rio Preto (SP)**  
Rua Antonio de Godoy, 3.966 - Redentora  
CEP 15015-100  
Telefone: (17) 3235-4442

**CliniCASSI São Paulo ABC (SP)**  
Rua das Palmeiras, 530 - Bairro Jardim  
Santo André - CEP 09080-160  
Tel.: (11) 4438-5029

**CliniCASSI São Paulo Leste (SP)**  
Rua Serra de Botucatu, 1455 - Tatuapé  
CEP 03317-001  
Tel.: (11) 2094-2234 e 2091-3633

**CliniCASSI São Paulo Norte (SP)**  
Rua Dr. Guilherme Cristoffel, 484  
Jardim Santana - CEP 02406-010  
Telefones: (11) 2973-0995 / 2973-1668

**CliniCASSI São Paulo Oeste (SP)**  
Rua Almirante Pereira Guimarães, 248  
Pacaembu - CEP 01250-000  
Tel.: (11) 3871-5006 e 3868-2613

**CliniCASSI São Paulo Sul (SP)**  
Rua Boa Vista, 99 - 6º andar - Centro  
CEP 01014-001  
Tel.: (11) 2126-1500

## SERGIPE

**CliniCASSI Aracaju (SE)**  
Av. Tancredo Neves, 242 - Jardim  
Grageru - CEP 49025-620  
Tel.: (79) 3249-1530

## TOCANTINS

**CliniCASSI Palmas (TO)**  
Quadra 103 Norte, Av. LO-2, Lote 74  
Plano Diretor Norte - CEP 77001-022  
Telefax: (63) 3215-8002



